

1º SEPE

SEMINÁRIO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

CADERNO DE RESUMOS

 **UEMS**
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Reinaldo Azambuja Silva

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Maria Cecília Amendola da Motta

REITOR
Laércio Alves de Carvalho

VICE-REITORA
Celi Corrêa Neres

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Márcia Regina Martins Alvarenga

DIVISÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS
João Fábio Sanches Silva

SETOR DE PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS
Érika Kaneta Ferri

DESENHISTA ARTE-FINALISTA
Eliezer Patrick Santos Bueno

REALIZAÇÃO



EQUIPE COORDENADORA

Prof^a. Dra. Érika Kaneta Ferri
Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva
Prof^a. Dra. Marcia Regina Martins Alvarenga

COLABORADORES

Eliezer Patrick Bueno (Desenhista arte-finalista)
Simone Rocha de Oliveira Rocha Cavalcante (Cerimonial)
Vanessa Maciel Franco Magalhães (Acesso ao webnário)

COORDENADORES DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Prof. Dr. Afrânio José Soriano Soares
Prof^a. Dra. Aline Saddi Chaves
Profa. Dra. Ana Maria Campos Marques
Prof. Dr. Djanires Lageano Neto
Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva
Profa. Dra. Laís Fernanda de Azevedo
Prof. Dr. Leandro Fleck
Prof. Dr. Leandro Marciano Marra
Profa. Dra. Márcia Regina Martins Alvarenga
Profa. Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues
Prof. Dr. Mateus Boldrine Abrita
Prof. Dr. Nataniel Gomes dos Santos
Prof. Dr. Paulo de Tarso Coelho Jardim
Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel
Profa. Dra. Selene Cristina de Pierri Castilho
Prof. Dr. Tiago Zoz

SUMÁRIO

Programação do evento	8
Apresentação	10
Projeto UEMS na Comunidade	12
Projeto UEMS na Rota Bioceânica.....	14
Projeto Estrada Viva MS	16
Projeto NEL – Núcleo de Ensino de Línguas	18
Projeto LAB-GEIMS - Laboratório de Eficiência e Inovação na Gestão de MS	20
Projeto UEMS ACOLHE	22
Projeto Educação em Direito Humanos das Mulheres.....	24
Projeto Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde Indígena.....	26
Projeto UEMS PTin - Parque Tecnológico Internacional	28
Projeto Estratégico em Jaraguari/MS.....	30

Projeto Remição pela Leitura nas Penitências de MS	32
Projeto Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos - NUPEQ.....	34
Projeto Internato Regional de Medicina	36
Projeto UEMS na Ferroeste	38
Projeto UEMS e Itaipu Binacional: Entregas no Cone-Sul de Mato Grosso do Sul	40
Projeto UEMS e Receita Federal: Soluções Ambientais para a Destinação de Resíduos.....	42
Projeto UEMS – Laboratório de Humanização.....	44
Referências	46
Cursos de Graduação UEMS	50
Curso de Pós-Graduação UEMS	52
CEPEX - Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão UEMS	53
Mapa - Presença no Estado de Mato Grosso do Sul	55

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Dia 01 de dezembro (Quarta-feira)

08h30 – 09h00	Recepção
09h00 – 09h20	Abertura, boas-vindas e apresentação dos participantes
09h20 – 10h00	Projeto UEMS na COMUNIDADE
10h10 – 10h50	Projeto UEMS na ROTA BIOCEÂNICA
11h00 – 11h40	Projeto Estrada Viva UEMS
11h50 – 14h00	Intervalo
14h00 – 14h20	Abertura, boas-vindas e apresentação dos participantes
14h20 – 15h00	Projeto NEL – Núcleo de Ensino de Línguas
15h10 – 15h50	Projeto Lab-Geims – Laboratório de Eficiência e Inovação na Gestão de MS
16h00 – 16h40	Projeto UEMS ACOLHE
16h50 – 17h00	Informes gerais e encerramento

Dia 02 de dezembro (Quinta-feira)

08h30 – 09h00	Recepção
09h00 – 09h20	Abertura, boas-vindas e apresentação dos participantes
09h20 – 10h00	Projeto Educação em Direito Humanos das Mulheres
10h10 – 10h50	Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária de Assistência à Saúde Indígena
11h00 – 11h40	Projeto Parque Tecnológico Internacional – PTIn
11h50 – 14h00	Intervalo
14h00 – 14h20	Abertura, boas-vindas e apresentação dos participantes
14h20 – 15h00	Projeto Estratégico em Jaraguari/MS
15h10 – 15h50	Projeto Remição pela Leitura nas Penitências de MS
16h00 – 16h10	Informes gerais e encerramento

Dia 03 de dezembro (Sexta-feira)

08h30 – 09h00	Recepção
09h00 – 09h20	Abertura, boas-vindas e apresentação dos participantes
09h20 – 10h00	Projeto Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos – NUPEQ
10h10 – 10h50	Projeto Internato Regional de Medicina
11h00 – 11h40	Projeto UEMS na FERROESTE
11h50 – 14h00	Intervalo
14h00 – 14h20	Abertura, boas-vindas e apresentação dos participantes
14h20 – 15h00	Projeto UEMS e ITAIPU Binacional: Entregas no Cone-sul de MS
15h10 – 15h50	Projeto UEMS e Receita Federal: Soluções Ambientais para a Destinação de Resíduos
16h00 – 16h40	Projeto UEMS – Laboratório de Humanização
16h50 – 17h00	Informes gerais e encerramento



APRESENTAÇÃO

A **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS** está presente em **15 Unidades Físicas** e **13 Polos de Ensino a Distância (EaD)** sendo a Instituição de Ensino Superior (IES) mais presente no Estado. Considerando apenas o quantitativo populacional nos municípios nos quais a UEMS possui prédios físicos, temos um potencial direto e indireto de público estimado em **1.638.361 milhão de habitantes** – somando-se as populações dos municípios.

Com uma política de fortalecimento e expansão de sua presença no Estado sob o viés da interiorização do Ensino Superior, por meio de oferta de cursos de graduação rotativos, visando atender demandas específicas de municípios, a UEMS considera ampliar exponencialmente seu público, consolidando seu status de Universidade com maior presença no Mato Grosso do Sul.

Sendo uma das instituições mais respeitadas pelo povo sul-mato-grossense, a UEMS possui uma herança política permeada ricamente por histórias que a consolidam como um pa-



trimônio do Estado e concentrando em si a missão institucional de levar a Educação Superior ao interior do Mato Grosso do Sul. Em 2021, quando completará 28 anos de criação, a nossa Universidade alcançará um total de **21 mil novos profissionais formados** em diversas áreas do conhecimento.

A UEMS é a Instituição de Ensino Superior com a *“identidade do povo do MS”*. Ao mesmo tempo, reduto da pesquisa e da inovação científica, temos potencialidades latentes na extensão, sem deixar de mencionar o Ensino, nosso bem mais precioso de transformação social por meio do conhecimento técnico e de formação humana.

Diante de sua importância geográfica e socioeconômica, sua história ligada de modo intrínseco ao desenvolvimento regional em diversos níveis e a sua indiscutível representatividade política, a UEMS vem apresentar os resultados de 17 projetos estratégicos junto à população sul-mato-grossense a partir do **I Seminário dos Projetos Estratégicos (SEPE)**.



PROJETO UEMS na Comunidade

Coordenadora Profa. Dra. Marcia Regina Martins Alvarenga (UEMS)

Debatedor Dr. Lídio Ledesma (Prefeito do município de Iguatemi)

Debatedor Valdomiro Sobrinho (Prefeito de Mundo Novo) ou Debatedora Rosária Lucca (vice-prefeita)

RESUMO

O Projeto UEMS na Comunidade tem por finalidade materializar a missão da extensão e da cultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ao promover a interação e a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade sul mato-grossense por meio de ações que estimulem o desenvolvimento social, cultural, artístico, esportivo, lúdico, científico, econômico e político, abrangendo também ações de pesquisa inseridas e/ou combinadas com as ações de extensão. As ações do Projeto UEMS na Comunidade pretendem desenvolver competências e habilidades nos discentes para que sejam capazes de conhecer e vivenciar a realidade sul mato-grossense, com o intuito de atuar de forma integrada na comunidade. Espera-se que seja uma prática norteada pela reflexão da realidade local e voltada para às necessidades sociais dos municípios do estado, em especial aqueles com maior vulnerabilidade social ou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) baixo (de 0,500 a 0,599), preferencialmente, ou médio (de 0,600 a 0,699), segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (ONU, 2010). Considerando a missão e a política da extensão e da cultura da UEMS, assim como as dimensões que compõem o conceito de IDH, tais como a expectativa de vida, taxas de alfabetização e taxas de PIB per capita (SPOSATO; PRADO, 2018), estes critérios nortearão as escolhas dos municípios, para a realização das atividades do Projeto UEMS na Comunidade e que serão voltadas para atender às seguintes áreas temáticas da extensão: cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho. O projeto tem por objetivo geral promover a integração entre a UEMS e os municípios de Mato Grosso do Sul em situação de vulnerabilidade, de forma a contribuir com o seu desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida. Como objetivos específicos, o projeto espera proporcionar o exercício da cidadania ao estudante universitário, com atendimentos e desenvolvimentos de projetos nas comunidades de MS; potencializar o papel da extensão no processo de formação dos estudantes universitários; viabilizar a troca de saberes científico e popular na busca de soluções a demandas das comunidades; despertar o espírito crítico, participativo e de responsabilidade social nos envolvidos; apresentar alternativas que reflitam em melhorias na qualidade de vida das comunidades. A coordenação do Projeto UEMS na Comunidade fará contato com as prefeituras e esclarecerá o objetivo das ações a serem realizadas. Havendo interesse por parte do município, será estabelecido um acordo de cooperação que pactuará o que cabe a cada parte. A UEMS se responsabilizará pelo deslocamento e transporte até o município, desenvolvimento de ações em áreas pré-definidas junto ao público-alvo, conforme acordo de cooperação. Haverá três tipos de ação inseridas no projeto e para ações de

longa e curta duração serão lançados Editais de Seleção pela PROEC, como descritas a seguir: Ações de Longa Duração: Ações envolvendo cerca de dez pessoas (dois professores e oito estudantes) que desenvolverão atividades contínuas, em até quatro áreas temáticas, durante duas semanas em atividades efetivas nos municípios. Essas ações podem acontecer no recesso de aulas do mês de julho, que tem a duração de duas semanas; Ações de Curta Duração: Ações com caravanas de estudantes e professores para atender questões que exigem tempo reduzido (de um dia) podendo atender todas as áreas temáticas estabelecidas; Ações Pontuais de Apoio: Abrange projetos de preparação ou treinamento relacionados aos dois tipos anteriores, mas que podem ter além da extensão, uma pesquisa inclusa. Estas ações pontuais podem ser de fluxo contínuo e não necessitarão de Edital, mas de termo de cooperação. Espera-se que por meio das ações educativas os indivíduos capacitados nas diversas áreas temáticas passem a ser agentes multiplicadores para desenvolverem atividades no âmbito da cultura, direitos humanos, educação, saúde, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção. Capacitar gestores municipais, lideranças comunitárias, educadores, profissionais de saúde, e demais servidores municipais.

Palavras-chaves: Extensão Universitária. Educação Permanente.



Equipe da UEMS - 2019



Evento Cultural para a População de Dourados - Arraiá UEMS 2019



Equipe da UEMS - 2019



Casa da Cultura UEMS (Dourados)



PROJETO

UEMS na Rota Bioceânica

Vice-coordenador Prof. Dr. Lucio Flavio Joichi Sunakozawa (UEMS)
Debatedor Claudio Cavol - Presidente do SETLOG/MS
Debatedor Fabio Edir dos Santos Costa - Professor e ex-Reitor da UEMS

RESUMO

O Projeto com o seu Observatório tem por objetivo geral promover e fomentar o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável da sociedade, por meio de ações integradas entre a academia, órgãos governamentais, não governamentais, setor privado, em especial do Estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de iniciativas inovadoras de alinhamento dos setores supracitados para o desenvolvimento de ações, produções de dados científicos, indicadores de investimentos, de resultados de estudos, bem como acompanhamentos e monitoramentos das ações de pesquisas, extensão e ensino, nas mais diversas áreas multidisciplinares. Essas informações podem ser de grande interesse e relevância aos principais Municípios impactados com as vias intermodais que estão surgindo nessa região do Estado de Mato Grosso do Sul, a partir de Campo Grande, Sidrolândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna até Porto Murtinho, bem como dos circunvizinhos que, em breve, serão também anunciados com as suas respectivas adesões. A relevância do projeto também tem caráter internacional, visto que a Rota Bioceânica abrange o Brasil, o Paraguai, a Argentina e o Chile, que podem beneficiar direta e indiretamente outros países como os da Ásia por encurtar em tempo e distância, os caminhos de importação e exportação de comércio e mercadoria. Assim, a sociedade civil organizada tem se beneficiado deste processo transformador gerado pelas ações do Projeto UEMS na Rota Bioceânica, por meio de iniciativas que visam preparar, acompanhar e dar suporte às políticas públicas federal, estadual e municipais, nas instâncias sociais, econômicas, culturais, científicas e educacionais, necessárias para o pleno desenvolvimento territorial sustentável, inovativo e próspero. O projeto reúne precisamente 138 pesquisadores da UEMS, 52 bolsistas de PIBIC, PIBEX e *stricto sensu*, das mais diferentes áreas do conhecimento e com os mais altos graus acadêmicos de especialidades. O projeto é pioneiro no Estado de Mato Grosso do Sul por reunir de forma transdisciplinar grande número de pesquisadores voltados para a busca de resultados para a sociedade, com foco no Corredor Bioceânico. Em relação aos aspectos metodológicos, por se tratar de um projeto que envolve diversas áreas do conhecimento, estão sendo utilizadas as perspectivas quantitativa e qualitativa de pesquisa e extensão, cujos instrumentos de coleta de dados incluem questionários, entrevistas, diário de campo, grupo de discussão, observação direta, registros institucionais entre outros, de acordo com as necessidades de investigação de cada área. Ainda no cenário do projeto supracitado, destacam-se os seguintes aspectos que já foram desenvolvidos até o momento: 1. Criação do curso de Tecnólogo em Logística: a partir do reconhecimento das demandas da sociedade, o Projeto UEMS na Rota contribuiu para a abertura do referido curso ofertado no Município de Jardim.

Trata-se de uma articulação entre do projeto com o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul (SETLOG) e a Prefeitura de Jardim – MS. 2. Publicação do livro Corredor Bioceânico do Mato Grosso do Sul ao Pacífico - produção e comércio na rota da integração sul-americana: o Projeto UEMS na Rota em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) publicou um livro com estudos atualizados referentes aos aspectos econômicos geradores de políticas públicas. 3. O projeto intitulado “A dinâmica dos Arranjos Produtivos Locais nos municípios do Mato Grosso do Sul, sua relação com o Corredor Bioceânico e os Modais de Transporte no Desenvolvimento Local e Regional”: foi aprovado e financiado pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) em parceria com o Projeto UEMS na Rota Bioceânica. O objetivo geral deste projeto é contextualizar, mapear, identificar, modelar e analisar os arranjos produtivos no Mato Grosso do Sul, a partir da nova rede logística projetada da Rota Bioceânica, perpassando por análises de transportes e logística. 4. A parceria do Projeto UEMS na Rota e a Secretaria de Governo e Gestão (SEGOV): o referido projeto foi escolhido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul para o contrato de gestão, cadastrado no Sistema da SEGOV como projeto inovador pelo seu ineditismo e por representar um projeto estratégico, não somente para a UEMS, mas também para o estado de Mato Grosso do Sul. 5. Doação da Receita Federal do Brasil para o Projeto UEMS na Rota: em reconhecimento ao caráter inovador e de impacto na sociedade a Receita Federal do Brasil realizou uma doação de aproximadamente 98 mil reais equipamentos para o desenvolvimento das pesquisas. 6. Transversalização de ensino pesquisa e extensão: o projeto de forma inédita e inovadora nas pró-reitorias e pesquisa e extensão, concretizou de forma transdisciplinar para promoção de estratégias no intuito de aproximar a universidade para intervir em ações de desenvolvimento econômico, buscando o desenvolvimento sustentável e promoção de qualidade de vida da população local, a partir de 6 eixos estratégicos. 7. Ações voltadas para a saúde dos caminhoneiros: Com o propósito de gerar políticas públicas para a melhoria da saúde do trabalhador, o projeto buscou mapear as características dos caminhoneiros, desde os aspectos demográficos e clínicos, além de fazer a universidade se aproximar de um público que, muitas vezes, tem pouco acesso às informações de saúde. 8. *Lives* de atualização do Corredor Bioceânico: o Projeto UEMS na Rota realizou diversas *Lives* para compartilhar conhecimentos sobre o Projeto e temas relacionados aos seis eixos estratégicos para atualização de ações ligadas ao Corredor Bioceânico. Participaram desses momentos autoridades dos setores governamentais, não governamentais, acadêmicos e iniciativa privada.

Palavras-chave: Rota Bioceânica. UEMS. Eixos Estratégicos. PIBIC, PIBEX.





PROJETO

Estrada Viva MS

Coordenador Prof. Dr. Afrânio José Soriano Soares (CEMAP/UEMS)

Debatedor Pedro Celso de Oliveira Fernandes (AGESUL)

Debatedor Márcio César Seixas (AGESUL)

RESUMO

As rodovias de Mato Grosso do Sul, em geral, perpassam por grandes áreas remanescentes de vegetação do cerrado e pantanal, plantações, pastos e áreas alagadas com grande potencial de presença de fauna. Essa condição, aliada quase sempre a imprudência de motoristas que não respeitam os limites de velocidade, tem ocasionado inúmeras colisões com animais silvestres, geralmente fatais para os animais e com prejuízos materiais as pessoas, incluindo perdas humanas. Considerando a necessidade de se reverter essa situação, a AGESUL e a UEMS, firmaram um convenio de colaboração mútua (2016) para realizar pesquisas e monitoramento de fauna atropelada, visando conceber ações de prevenção e mitigação de colisões com animais silvestres nas rodovias estaduais do Estado e com isso estabelecer e implantar uma política publica efetiva. Deste modo esta sendo desenvolvido um Programa “piloto” de Prevenção, Mitigação e Monitoramento de atropelamento de Animais Silvestres, intitulado de “Estrada Viva: a fauna pede passagem nas rodovias do MS” junto as rodovias MS 040, 382; 345;339, 450 e 178 com uma série de ações de estruturação física, de logística e de governança no âmbito da AGESUL. O programa Estrada Viva, como um todo, prevê 3 fases (a curto prazo, etapas 1,2 e 3; a médio prazo, etapas 4,5 e 6 e a médio/longo, etapas 7 e 8): Etapa 1 - Monitoramento de atropelamentos (até a implantação física das medidas de mitigação); Etapa 2 - Implantação de intervenções físicas (Passagens de fauna, redutores, cercas guias, etc) e programa de Comunicação ao Usuário e de Educação Ambiental; Etapa 3 - Monitoramento de eficiência (validação das medidas propostas, dos equipamentos e protocolos (previamente definidos); readequações e reavaliação permanente; Etapa 4 – Sistema Estadual de Categorização de Risco de colisões com animais silvestres para as Rodovias do MS (rodovias pavimentadas - Classificação de risco de colisões por rodovia); Etapa 5 – Plano Estadual de Prevenção e Mitigação de acidentes com fauna na malha Rodoviária Estadual e Protocolo de Operações (Estratégico e Tático); Etapa 6 – (PAE) Implantação do Plano Emergencial de Intervenções Físicas (Operativo); Etapa 7 – Sistema Estadual de Resgate e Pronto Atendimento para animais silvestres vitimas de atropelamento nas Rodovias do MS (rodovias pavimentadas) composto de 3 Núcleos: - Núcleo Bonito (veterinário, alojamentos voluntários, sala de exposição, pronto atendimento, veículos, etc). Esta sendo implantado na antiga sede da AGRAER, sendo que atualmente o Núcleo esta funcionando na AGESUL de Jardim, como base de apoio operacional; Núcleo Coxim (a ser instalado na sede da AGESUL em Coxim);Núcleo Aquidauana – em fase final de implantação no Campus da UEMS junto ao CEMAP – Centro de Estudos em Meio Ambiente e Áreas Protegidas (Pronto atendimento veterinário, alojamentos, base operacional, e Refugio de Fauna e quarentenário);

Etapa 8 - Normatização do Fórum Estadual de Prevenção e Mitigação de colisões com animais Silvestres nas Rodovias Estaduais do MS. Muito embora o desenvolvimento das atividades tenha sido delineadas de forma processual, na prática, tem ocorrido conforme oportunidades de recursos e apoio estrutural, política institucional e participação de ONGs e ministério público de meio ambiente de Bonito, de modo que as Fases e algumas Etapas previstas, ocorram de modo concomitante, sem no entanto afetar o bom desempenho do mesmo. Deste modo, os principais resultados obtidos, são relativos as Fases 1 e 2 e se remetem a aspectos estruturais; de governança e institucionalização da política pública e dos estudos e planos de ação e intervenção, quais sejam: Aspectos estruturais: a) instalação da sede operacional na AGESUL de Jardim (provisória); b) autorização e empenho da reforma e implantação da sede operacional de Bonito – apoio do MP de Bonito; c) implantação do ambulatório de fauna no CEMAP/UEMS; d) autorização (AGESUL) de construção de recintos para a implantação do “refugio de Fauna” e quarentenário na UEMS (primeira etapa); e) aquisição de duas camionetes para monitoramento e resgate nas estradas; f) aquisição de equipamentos de contenção e medicamentos; g) implantação experimental de 2km de cercas guias na MS – 040 (doação da Belgo Bekaert); h) aquisição de equipamentos de segurança – EPIs; Resultados relativos a institucionalização e governança: a) incorporação no quadro da AGESUL de dois veterinários para atuar no projeto Estrada Viva e na institucionalização do “futuro Núcleo de Fauna da DEMAST/AGESUL; b) estabelecimento de uma Assessoria Técnica e de imprensa, ligada ao gabinete do Secretário da SEINFRA para ações do Estrada Viva; c) proposição de alteração na legislação sobre o FUNERSUL, para contemplar estudos relacionados a licença ambiental de rodovias; d) confecção do protocolo de normas para intervenção física junto a rodovias do MS; e) criação de GT – Grupo de Trabalho com participação de ONGs, UEMS e equipe técnica AGESUL; f) criação do site oficial do “Estrada Viva” e projeto de identidade visual; g) elaboração do App “estrada viva” (em processo) para registro de atropelamentos e incidentes pelos usuários das rodovias do MS. Planos de Ação e Intervenção: a) Plano de Intervenção estrutural da MS – 040; da MS – 382 (trecho Guia Lopes da Laguna a Gruta do Lago Azul); b) monitoramento semanal/quinzenal de animais atropelados das rodovias MS – 450, MS – 345, MS 178, MS 382, MS 339 e BR 359.

Palavras-chaves: Fauna atropela. Ecologia de Estradas. Colisões. Monitoramento de fauna. AGESUL.



Prof. Dr. Afrânio Soares (UEMS/Aquidauana) em reunião com Governo e representantes de ONGs



PROJETO NEL

Núcleo de Ensino de Línguas

Coordenadora Profa. Dra. Aline Saddi Chaves (UEMS)

Debatedor Thierry Delmond (UFMS)

Debatedora Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)

RESUMO

O Núcleo de Ensino de Línguas (NEL) faz parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PROEC/UEMS), e tem como missão atuar como agente transformador na comunidade local e regional, promovendo atividades de extensão universitária na área de línguas e linguagens, por meio da oferta de cursos, provas de proficiência em línguas estrangeiras e desenvolvimento de projetos interinstitucionais. Está dividido em três setores: Cursos; Proficiência e Documentação; Projetos. O setor de Cursos é coordenado pela Profa. Dra. Adriana Lúcia Escobar Chaves de Barros, e promove cursos de inglês, espanhol, francês, libras, latim, grego, produção de textos, escrita criativa, semiótica, linguagem audiovisual. Os cursos do NEL têm como público-alvo a comunidade externa à universidade e a comunidade interna (acadêmicos, servidores e terceirizados), atendendo mais de 500 alunos concluintes por ano. O setor de Cursos conta com uma estrutura administrativa e pedagógica construída ao longo dos últimos 11 anos (desde 2012), tendo em seus quadros professores formados na UEMS e em outras instituições, em sua grande maioria profissionais da área de Letras. O setor de Proficiência, coordenado pela Profa. Dra. Aline Saddi Chaves, foi criado a partir de uma demanda da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI/UEMS), com a finalidade de ofertar provas de proficiência em inglês, espanhol, francês e português para público estrangeiro, visando a atender um público ingressante em programas de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado). Em 2021, o setor de Proficiência atendeu mais de 500 candidatos, de variados estados brasileiros e até mesmo do exterior, a partir da oferta de provas on-line. O referido setor é composto por uma equipe de quatro professores doutores, efetivos da UEMS. O setor de Projetos é coordenado pelo Prof. Dr. Herbertz Ferreira, e promove a interface de atividades extensionistas com projetos do curso de Letras da UEMS de Campo Grande, dentre os quais o Acervo Bibliográfico Maria da Glória Sá Rosa, inaugurado em 2019, abriga vasto material bibliográfico, audiovisual, condecorações e outros objetos memorialísticos da Profa. Maria da Glória Sá Rosa, proeminente escritora, cronista, professora e iniciadora cultural, destacando-se em sua trajetória a atuação como Secretária de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul, fundadora da Aliança Francesa de Campo Grande, do Cineclube de Campo Grande, organizadora de inúmeros eventos culturais no recém criado estado, membro da Academia sul-mato-grossense de Letras e Doutora *Honoris Causa* pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). No Acervo, são desenvolvidas atividades de consulta bibliográfica por pesquisadores, estágio acadêmico, visita turística, entre outras. O setor

de Projetos também prevê parcerias interinstitucionais com órgãos de fomento à cultura no estado, apoio a eventos e subvenção para a criação do estúdio de gravação do curso de Letras, voltado para a produção de conteúdo audiovisual em formato digital, visando à divulgação científica. Neste setor também está previsto o desenvolvimento de atividades extensionistas, a partir da obrigatoriedade da creditação da extensão nos currículos universitários. O NEL divulga suas atividades no site www.uems.br/nel e nas mídias sociais Facebook @Nel Uems e Instagram @Nel Saber. O Acervo divulga suas atividades no site www.acervomariadagloria.com.br e mídia social Facebook @acervomaridagloriasarosa.

Palavras-chaves: Cursos. Provas de Proficiência. Projetos. Acervo Maria da Glória Sá Rosa. Estúdio de gravação.





PROJETO

LAB-GEIMS – Laboratório de Eficiência e Inovação na Gestão de MS

Coordenador Prof. Dr. Mateus Boldrine Abrita (UEMS)
Debatedor Thaner Castro Nogueira (SEGOV)
Debatedor Antonio José Angelo Motti (ESCOLAGOV)
Debatedor Márcio de Araújo Pereira (FUNDECT)

RESUMO

Instruções normativas do Ministério da Economia, do governo federal do Brasil, diversos outros órgãos e instituições já indicam modelos de eficiência na Gestão que devem ser adotados e implementados. Por ser um processo complexo e dinâmico a Gestão eficiente necessita constantemente de inovações, monitoramento e aperfeiçoamento, neste contexto o Laboratório de eficiência e inovação na Gestão de Mato Grosso do Sul (LAB- GEIMS) torna-se elemento fundamental. Esta iniciativa surge do acordo de cooperação entre o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, através da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), o Município de Campo Grande, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SEDESC), a Associação de Municípios do Mato Grosso do Sul (ASSOMASUL), o Movimento MS Competitivo, a Fundação Escola de Governo (ESCOLAGOV) e a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) para enfrentar os desafios inerentes a Gestão por meio da inovação e eficiência. Considerando que os recursos são escassos, é fundamental a eficiência alocativa no sentido de potencializar os resultados para a sociedade, logo, a Gestão assume um papel central. Nesse contexto, a complexidade dos desafios inerentes a Gestão cresce continuamente, ao mesmo tempo, em que o contribuinte necessita e cobra resultados eficientes, sobretudo considerando a revolução da indústria 4.0 e da era digital. Por isso, se faz fundamenta a continua modernização da Gestão, em especial no setor público. Portanto o objetivo principal do projeto é oferecer soluções em eficiência na Gestão por meio de pilares da Universidade, ou seja, ensino, pesquisa, extensão e inovação. Neste curto período de existência o LAB-GEIMS já colaborou efetivamente com diversas ações de melhoria na Gestão do Mato Grosso do Sul, como por exemplo nas definições e discussões das ações de implementação do Modelo de Eficiência na Gestão – MEG-TR; Cursos e Oficinas em parceria com a Segov; Criação de um Grupo de trabalho interinstitucional com representantes da SEGOV, UEMS, FUNDECT E ESCOLAGOV para mapear e ajudar a implementar pelo menos um projeto premiado no prêmio da Escolagov (XV Prêmio na Gestão Pública), nesse contexto o Projeto Inter-Age do Procon MS foi implementado antes do prazo final atingindo a totalidade da meta estabelecida. Por fim, o projeto apresenta um nível de andamento “Bom” considerando o monitoramento do contrato de Gestão, ou seja, mais de 70% entregue com apenas 29% do tempo decorrido.

Palavras-chaves: Gestão. Inovação. Eficiência. Laboratório. Resultados.



Reunião sobre Modelo de Excelência de Gestão na ASSOMASUL



Reunião do grupo de trabalho interinstitucional

Objetivos específicos

Assistir e orientar os **profissionais** que integram a **linha de frente** de combate à COVID-19, dentre os quais se destacam os **bombeiros militares**, a **segurança pública** de um modo geral e os **profissionais de saúde** contribuindo para que tenham mais segurança no exercício de suas funções, que são cruciais ao enfrentamento à doença.

Vacinômetro SIPNI 15/06/2021 07:00

M+5 15/06/2021 10:30

996.092 36,48% 14,89%

21



PROJETO UEMS Acolhe

Coordenador Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva (UEMS)
Debatedora Rosane Costa Rosa (Pastoral dos Migrantes – Campo Grande/MS)
Debatedora Maria das Dores Dias Acosta (Secretaria Municipal de Educação – Campo Grande/MS)

RESUMO

O Projeto UEMS ACOLHE – Acolhimento Linguístico, Humanitário e Educacional a Migrantes e Refugiados) – é o resultado de uma série de ações de extensão desenvolvidas no âmbito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com a finalidade de atendimento diferenciado em diversas áreas do conhecimento a comunidade migrante internacional e refugiada no estado. O Projeto UEMS ACOLHE visa promover ações que possibilitem a inserção linguística, cultural e social de migrantes e refugiados no estado de Mato Grosso do Sul, a partir, inicialmente, do oferecimento de cursos de extensão gratuitos de Português como Língua de Acolhimento para a comunidade alvo. Além disso, o Projeto também contribui para a formação teórica e prática de agentes para atuarem no ensino de Português para falantes de outras línguas, a partir do planejamento de cursos, da definição de níveis de ensino, da elaboração de formas de avaliação e da produção de material didático específico. O Projeto UEMS ACOLHE tem sua origem no primeiro semestre de 2017, com o objetivo principal de favorecer a compreensão do processo de ensino e aprendizagem de língua-cultura como espaço privilegiado para o reconhecimento da diversidade linguístico-cultural de migrantes internacionais em situação de vulnerabilidade na cidade de Campo Grande, MS. Desde então, o Projeto passou a contribuir para um melhor entendimento da formação do professor, do planejamento das aulas e da produção do material didático, além da ressignificação da formação de professores de línguas para nacionais de outros países, para atender exigências específicas que a dinamicidade do fluxo migratório contemporâneo nos impõe. Ao longo dos quatro anos de atividades, o Projeto UEMS ACOLHE atendeu mais de 1.300 migrantes internacionais com cursos de Português como Língua de Acolhimento e outras ações de extensão. Desse significativo quantitativo, alunos provenientes de 31 nacionalidades já participaram dos cursos, sendo países como Venezuela, Colômbia, Haiti, Senegal, Egito, Síria, Paquistão e China, a maioria dos atendidos. Para além dos cursos de Português para nacionais de outros países, o Programa UEMS ACOLHE também passou a promover a realização de Lives com a finalidade de levar informações importantes para a comunidade migrante internacional residente no país. Com o nome de Oficinas de Acolhimento, temas como Saúde, Direito e Assistência Social são abordados por profissionais qualificados, para públicos específicos. Duas oficinas já foram realizadas, voltadas para a comunidade venezuelana e haitiana, respectivamente, com tradução simultânea para o Espanhol e Crioulo Haitiano, de modo a garantir o pleno acesso as orientações e informações compartilhadas. Na perspectiva de ingresso de alunos refugiados, migrantes em situação de vulnerabilidade e apátridas nos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato

Grosso do Sul, o Projeto UEMS ACOLHE contribuiu para a aprovação de uma resolução para regulamentação do ingresso deste público específico, tanto a partir de vagas remanescentes quanto da oferta de sobreviventes. O ingresso da alunos refugiados, migrantes em situação de vulnerabilidade e apátridas nos Cursos de Graduação da UEMS contribuirá sobremaneira para trocas culturais e de experiências de vida entre a comunidade discente e docente da nossa Instituição, além de promover ainda mais a integração social desta comunidade nos diversos municípios atendidos pela nossa Universidade. Ainda na perspectiva da Extensão, o Setor de Acolhimento apoia a Diretoria de Registro Acadêmico com o andamento dos processos de validação de títulos de graduação e pós-graduação aos refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade, procurando dar maior agilidade na análise do processo. Não são cobradas taxas para os processos de validação de títulos de graduação na UEMS. O Projeto UEMS ACOLHE busca contribuir para ampliar as discussões políticas institucionais e públicas no estado de Mato Grosso do Sul para a implantação de ações efetivas de acolhimento linguístico, humanitário e educacional a comunidade refugiada e migrante internacional, enfatizando a relevância do tema migração e deslocamentos no contexto nacional e internacional, favorecendo a reflexão sobre o que vem a ser uma sociedade que acolhe; uma sociedade que responde a expectativas e a necessidades daqueles que chegam e precisam ser acolhidos.

Palavras-chaves: Migrantes Internacionais. Refugiados. Acolhimento.



Curso Presencial - Dourados



Entrega dos Certificados Campo Grande Polo UEMS



PROJETO

Educação em Direitos Humanos das Mulheres

Coordenadora Profa. Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues (UEMS)

Debatedora Manoela Gonçalves Silva (ABMCJ)

Debatedor Eliciel Freire de Salles (PROMUSE)

RESUMO

Os debates sobre os Direitos Humanos se tornaram mais contundentes no Brasil a partir da década de 1980, em especial, após aprovação da Constituição de 1988. No pós regime militar, essa questão adentrou as universidades, escolas, entidades e instituições públicas e privadas, revelando que o não acesso aos Direitos Humanos implicava no aumento da violência contra as mulheres e os grupos marginalizados. Pesquisas confirmavam a gravidade das desigualdades sociais, sexuais, étnicas e econômicas no Brasil, mostrando a existência de um abismo entre uma cultura de respeito à dignidade humana e as reais condições de vida de mulheres vítimas da violência, vivendo em situação de vulnerabilidade socioeconômica e jurídica nos municípios de Mato Grosso do Sul, e do país. Visando superar esse contexto negativo, em 2006, o Brasil adotou como política pública o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) para promover “[...] a autonomia de sujeitos com consciência social, para a formação da cidadania ativa, coletiva e planetária.” (SILVA, 2021, p. 66). Assim, diante das desigualdades sociais, dos altos índices de violência contra as mulheres e das demandas da sociedade por uma cultura de paz e respeito à dignidade humana elaboramos o projeto de extensão *Educação em Direitos Humanos das Mulheres* com o objetivo de ampliar o acesso das mulheres indígenas, negras, quilombolas, do campo, ribeirinhas e urbanas aos Direitos Humanos. A proposta é capacitar os/as gestores/as dos municípios de Mato Grosso do Sul que atuam nas Coordenadorias de Políticas Públicas para Mulheres, nos CREAS, CRAM e OPMs. O projeto “parte de três pontos essenciais: primeiro, é uma educação de natureza permanente, continuada e global. Segundo, é uma educação necessariamente voltada para a mudança, e terceiro, é uma inculcação de valores, para atingir corações e mentes e não apenas instrução, meramente transmissora de conhecimentos.” (BENEVIDES, 2000, p. 3). Importante destacar que um número expressivo de gestores/as tem participado das capacitações coordenadas por docentes da UEMS, convidadas/os, em parceria com Subsecretaria de Estado de Políticas Públicas para Mulheres. A partir de subtemas como Direitos Humanos das Mulheres Indígenas, Negras e Quilombolas, do Campo e Ribeirinhas, Urbanas e Imigrantes, Mulheres e Desenvolvimento Sustentável, Mulheres e Violência, avançamos no debate, na produção de campanhas e materiais didáticos, que facilitam a compreensão do que sejam os Direitos Humanos das Mulheres, em especial entre aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica, conjuntural e estrutural. Promover a *Educação em Direitos Humanos das Mulheres* para mulheres é contribuir

para a igualdade de gênero, a cultura da paz, e o desenvolvimento da cidadania ativa e crítica. O projeto *Educação em Direitos Humanos das Mulheres* também realça como sendo essencial valorizar os princípios democráticos presentes na Constituição Brasileira de 1988, no artigo 4º, onde se declara que, sobre qualquer lei nacional, prevalecem os direitos humanos universais e naturais, ou seja, os direitos fundamentais à vida e à manutenção dessa vida. Este projeto de *Educação em Direitos Humanos das Mulheres* valoriza o fortalecimento de atitudes e sentimentos de solidariedade entre homens e mulheres por meio do acesso à Educação em Direitos Humanos enquanto política pública de referência para a preservação da vida humana e o fim da violência contra as mulheres em Mato Grosso do Sul.

Palavras-chaves: Mulheres. Democracia. Cidadania. Igualdade. Paz. Justiça.



Parto Humanizado

DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES AO PARTO HUMANIZADO

Dra. Ligia Cristina Carvalho



PROJETO DE Atenção Primária a Saúde Indígena

Coordenador Prof. Dr. Paulo de Tarso Coelho Jardim, Dr. (UEMS-BR)
Debatedora Seeromanie Harding, Phd. (Kings School-UK)

RESUMO

Apesar de todo empenho e das políticas brasileiras que visam promover o acesso equitativo aos serviços de saúde, a saúde nutricional e mental das populações indígenas ainda requer atenção diferenciada. Mato Grosso do Sul concentra a segunda maior população indígena brasileira, com predomínio de crianças e jovens, sendo essa etapa fundamental para a definição da trajetória do curso de vida, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e de transtornos mentais. As escolas podem se tornar local inovador para a promoção da saúde baseada na comunidade, com a integração dos agentes comunitários de saúde indígena para fortalecer a Atenção Primária. O projeto está sendo desenvolvido na Aldeia Terena Tereré, localizada em Sidrolândia-MS. Objetivo: Fortalecer o sistema de saúde indígena por meio de intervenções para os jovens escolares. Para tanto, foram previstos: Mapeamento Conceitual; avaliação de prontidão da Escola e Polo Base; avaliação física e mental dos escolares; elaboração e implementação de um modelo de saúde; avaliação, melhoria e disseminação do modelo. O Mapeamento Conceitual consiste num método misto, de 5 etapas e que envolve a geração de informações através de abordagens qualitativas que são avaliadas a partir de métodos quantitativos multivariados. Os dados permitem a tomada de decisões de forma participativa, com base naquilo que a população alvo considera como importante e factível. As dinâmicas foram realizadas com dois grupos: o primeiro com 15 adultos (pais de alunos, professores e lideranças) e o segundo com 40 escolares, entre 9 e 17 anos de idade. Foi oferecida a possibilidade de participação com desenhos, além da forma escrita. O seguinte disparador foi utilizado com os adultos: "Para se promover a saúde dos jovens indígenas na aldeia e na escola é necessário que...". Foram gerados 51 temas/afirmativas, dos quais 21 foram identificados como importantes e factíveis. Dentre eles, os com maior escore incluíram a capacitação dos professores para lidar com temas de saúde, fortalecimento das relações entre escola e Polo Base, capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde para lidarem com jovens e resgate da cultura indígena. Os escolares receberam como disparadoras as frases: "Para ser feliz é necessário que..." e "Para se ter um corpo saudável é necessário...". Foram gerados 71 temas/afirmativas para o primeiro disparador e 37 para o segundo. A participação através de desenhos se mostrou uma alternativa viável e enriquecedora. Na perspectiva dos escolares, felicidade se relacionou com segurança familiar, presença paterna, ter bom emprego, boas notas na escola, fazer esportes e ter lazer com os amigos. A saúde física foi relacionada com beber água, atividade física, fortes relações familiares e com a comunidade, respeito pelo corpo e alimentação variada. Os

questionários de avaliação de estrutura e prontidão foram aplicados na Escola e Polo Base de Sidrolândia, os quais permitiram identificar aspectos potencialmente facilitadores e limitadores da implementação do projeto. Foram identificados estrutura física adequada da escola, forte apoio do coordenador e professores e valorização da proposta. Por outro lado, foram identificados acesso restrito à internet, poucos computadores na escola, escassez de pessoal no Polo Base e preocupação com a possibilidade de sobrecarga dos profissionais. Esses dados estão sendo levados em conta para a implementação das ações. A ocorrência da Pandemia do COVID-19 exigiu restrições sanitárias com a interrupção das atividades presenciais da equipe da UEMS na aldeia e aumentou a vulnerabilidade dessa população. Estratégias alternativas estão sendo criadas, com a inserção de outras tecnologias para que as ações possam ocorrer. Os dados obtidos até o presente permitem considerar o grande potencial do projeto para a criação de um modelo de promoção de saúde para escolares indígenas que poderá ser replicado e disseminado, a fim de melhorar a prevenção e a detecção precoce de doenças físicas e mentais. Tais medidas podem melhorar os índices de qualidade de vida, ampliar a equidade e impactar de forma positiva sobre os gastos do Sistema Único de Saúde Brasileiro.

Palavras-chaves: Saúde indígena. Saúde mental jovens indígenas. Nutrição povos indígenas. Saúde escolares indígenas. Segurança nutricional indígena.



Cuidar da saúde dos indígenas é uma meta urgente e necessária



PROJETO

Parque Tecnológico Internacional

Coordenadora Profa. Dra. Laís Fernanda de Azevedo (UEMS)
Debatedor Fabio dos Santos Barros (NIT/UEMS)

RESUMO

O Parque Tecnológico Internacional (PTIn) de Ponta Porã, foi idealizado em 2013, por instituições públicas e privadas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/MS); Prefeitura de Ponta Porã, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul (FAMASUL), Federação das Indústrias do Estado Mato Grosso do Sul (FIEMS), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul (FE-COMÉRCIO), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Governo do Estado de Mato Grosso, cujas ações vão desde a construção até a operacionalização do projeto. Sua missão é a de promover o desenvolvimento territorial e a inovação tecnológica para a transformação da realidade por meio de suas potencialidades na Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, gerando o desenvolvimento socioeconômico e científico, visando sobretudo o bem estar humano de forma sustentável. Nesse contexto, a UEMS tem a importante atribuição de elaborar uma proposta que contemple a estrutura de funcionamento, gestão e governança do Parque Tecnológico, de modo que se possa contemplar as necessidades locais e prospectar o desenvolvimento sustentável do município e região, a inovação tecnológica e científica e o empreendedorismo. Como parte das etapas deste projeto, primeiro vem-se desenvolvendo um diagnóstico da economia da região, cujo objetivo é fazer um mapeamento dos arranjos produtivos locais, demonstrar quais são seus pontos fortes e fracos e identificar atividades “âncoras” que possam alavancar o desenvolvimento local. A ideia de uma especialização produtiva a ser fomentada, surge da própria necessidade de consolidação de um hub para potencializar o ambiente de negócios até que seja construído e moldado um ecossistema propício aos investidores. Um ecossistema de negócios reúne todos os stakeholders de uma determinada atividade, desde organizações, entidades governamentais, com os quais uma firma interage, até os consumidores, competidores e outros agentes (MOORE, 1993). A principal função de um ecossistema líder é “possibilitar os membros da comunidade de dividirem ideias para alinhar seus investimentos e encontrar modos de apoio mútuo” (KON, 2016, p. 16). O ecossistema cria uma rede de relacionamentos que se recompensam de forma mútua. No interior do ecossistema, há, de um lado, a interação do conhecimento, gerado pela pesquisa e ensino e de outro pela economia comercial dirigida pelo mercado (JACKSON, 2010). A partir diagnóstico econômico e social da região de Ponta Porã, portanto, elaborar-se-á um

planejamento estratégico de médio e longo prazo, para que se possa cumprir as fases de: implementação, consolidação e expansão das atividades do PTIn, com vistas a criação de um ecossistema de negócios. O parque permitirá que se faça uma interface entre às atividades de pesquisa realizadas na UEMS, por meio de seus projetos, e o mercado, gerando inovação e soluções inteligentes.

Palavras-chaves: Parque Tecnológico Internacional de Ponta Porã. Ecossistema de Negócios. Inovação Tecnológica e Científica. Desenvolvimento Sustentável.

PROJETO BASE DO PARQUE TECNOLÓGICO INTERNACIONAL DE PONTA PORÃ

CARTA DE INTENÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO PTIn





PROJETO

Estratégico em Jaraguari/MS

Coordenador Prof. Dr. Djanires Lageano Neto (Coordenador Geral-UEMS)
Debatedor Kleber O. da Costa (Prefeitura Municipal de Jaraguari-MS)
Debatedora Clemilda M. Serafim (Comunidade quilombola de Furnas do Dionísio)
Debatedor José Alceu da Silva Cabral (Presidente do COMTUR de Jaraguari-MS)

RESUMO

O projeto estratégico realizado no município de Jaraguari, diante 45 quilômetros da Capital Sul-mato-grossense Campo Grande, tem como objetivo geral viabilizar por meio da parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) assistência técnica, capacitação e estudo para que a partir da elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico de Jaraguari/MS atendendo áreas do Meio Ambiente, Agrárias, Planejamento, Educação e Turismo. A proposta em andamento busca beneficiar indiretamente 687 (seiscentos e oitenta e sete) famílias e empresários locais, assim como, diretamente os servidores públicos municipais de Jaraguari e a comunidade acadêmica da UEMS, envolvidos na ação. Devido à situação do município, no que tange a qualidade do serviço público prestado, carece de melhorias em seu planejamento, gestão e ordenamento territorial. Assim, em virtude do desprovisionamento de conhecimento técnico-científico, que emerge pela complexidade da oferta de treinamentos, capacitação específica e estudos técnicos, assim como, o alto custo para formação individual dos servidores públicos, faz-se imprescindível o estabelecimento de parcerias com instituições públicas interessadas em trabalhar com ações de “transferência de tecnologia”. Desta forma, com esta proposta buscamos fortalecer a capacidade técnica do município para a melhoria na provisão de serviços públicos e redução das desigualdades socioeconômicas. Além disso, sua localização estratégica no Eixo de Integração e Desenvolvimento, poderá ser beneficiada com a Rota de Integração Latino-Americana (RILA) entre os países pertencentes ao Corredor Bioceânico, contribuindo para o incremento produtivo, logístico, turístico e econômico de Mato Grosso do Sul. Como resultados parciais, no ano de 2021 foram realizadas algumas ações pontuais: a) Projeto de Extensão cadastrado na PROEX para a oferta do curso de condutor de Turismo realizada na comunidade quilombola de Furnas do Dionísio com o objetivo de qualificar a população local interessada na recepção e condução de visitantes e turistas locais. Participam quinzenalmente dos encontros presenciais cerca de 30 cursistas da comunidade. Como colaboradores do Projeto existem 12 professores, além de 10 acadêmicos e 2 servidores técnico-administrativo voluntários da UEMS; b) organização e estruturação das bases cartográficas em formato de Sistema de Informações Geográficas – SIG; levantamento de dados para as primeiras aproximações do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE); sensibilização do executivo e legislativo municipal em reunião pública na câmara de vereadores de Jaraguari; reunião com a Subsecretaria de Projetos Estratégicos - SUGPE da prefeitura municipal de Campo Grande para estabelecer cooperação técnica de conhecimento e procedimento administrativo e científico

na gestão pública, fortalecendo; realização de estágios obrigatórios de acadêmicos do curso de geografia em formato remoto e ainda a troca de experiência na implantação de projetos e ações de governança; além da submissão da proposta de fomento à pesquisa e a extensão em órgãos federais.

Palavras-chaves: Planejamento. Desenvolvimento. Qualificação. Responsabilidade Social.



Visitas Técnicas da UEMS ao município





PROJETO

Remição pela Leitura no Sistema Penitenciário de MS

Coordenador Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)
Debatedora Patricia Alves Carvalho (UEMS)

RESUMO

É impossível pretender que a pena privativa de liberdade ressocialize por meio da exclusão e do isolamento. A prisão tem efeitos extremamente prejudiciais, ainda que o apenado não venha a reincidir, e independentemente de sua condição financeira, faixa etária, origem, classe social etc. Segundo Bitencourt (2011), o isolamento da pessoa, excluindo-a da vida social normal – mesmo que seja internada em uma ‘jaula de ouro’ –, é um dos efeitos mais graves da pena privativa de liberdade, sendo em muitos casos irreversível. Considerando o exposto e remetendo-nos ao aspecto ressocializador, preconizado no cumprimento de pena, tendo em vista, que o Ser Humano, necessita interagir com o meio para obter aprendizado e transformação, é que propomos a implementação de ações de Remição pela leitura nas unidades penais do Estado. A leitura é importante para a formação de qualquer cidadão, ela ganha maior conotação quando se fala em resgate da cidadania de pessoas que estão privadas de liberdade, ou melhor, necessitam integrar-se, novamente, à sociedade. Segundo Mirabete (2007), embora o pensamento dominante seja a ressocialização, é preciso nunca esquecer que o direito, o processo e a execução penal constituem apenas um meio para a reintegração social, indispensável, mas nem por isso o de maior alcance, porque a melhor defesa da sociedade se obtém pela política social do Estado e pela ajuda pessoal. Esse projeto, contribuirá para a disseminação da leitura nos espaços prisionais, permitindo ao preso, trocar momentos ociosos por leitura e estudo e poderá promover uma participação maior de número de custodiados. Os conhecimentos culturais e científicos, oferecidos poderão auxiliar os custodiados a desenvolver a capacidade crítica e a construção de pensamentos que provoquem mudança de opinião, podendo progredir para o vislumbre de conceitos que reconstruam sua visão sociocultural, possibilitando melhor convivência na sociedade. A remição por leitura no âmbito do Sistema Penitenciário está preconizada na Lei de Execução Penal, em seu artigo 126, caput, como na Resolução nº 03/2009 do CNPCP, no Decreto Presidencial nº. 7.626/2011, Lei nº 12.433/2011 bem como na Recomendação Nº 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre a Remição de Pena pelo Estudo e pela Leitura, objetivando uma execução penal cada vez mais justa e humanizada. A remição é um instituto penal favorável ao preso, permitindo que ele conquiste a sua liberdade de forma mais rápida do que cumprindo sua pena no tempo total em que foi condenado. A Remição Pela Leitura se pauta na Recomendação nº 44 do CNJ em seu art. 1º, incisos II, alínea “a” e inciso V alíneas “a, b, c, d, e, f, g, h, i e j, e também, na Portaria Conjunta das VEP’s 01/2019. Prevendo implementar e padronizar a Remição Pela Leitura nas

Unidades Penais do Estado e, atendendo aos preceitos legais estabelecidos na Portaria Conjunta das VEP's 01/2019, a AGEPEN/MS, intenciona atender à maioria dos estabelecimentos penais regimes fechado e semiaberto onde possui 9.945 custodiados, dentre um universo de 19.644. Para alcançar esse objetivo, investe na busca parcerias com Instituições Educacionais e outras que nos auxilie na estruturação dessa ação. O "Projeto de Remição de Pena pela Leitura" pretende diminuir, consideravelmente, a ociosidade dos presos e proporcionar ao encarcerado conhecimento, desenvolvimento intelectual e ampliação de sua visão de mundo, proporcionando melhores condições de readaptação social e retorno à vida em liberdade. Vários estudiosos defendem que o estudo está estreitamente ligado à leitura, e ela tem função de construir o conhecimento e de propiciar a cultura. Alguns chegam até a afirmar que a leitura diminui a reincidência criminal. De acordo com Paulo Freire (1982, p. 35), "quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias". Sendo assim, por meio deste Projeto, a AGEPEN/MS, objetiva oportunizar aos custodiados o direito ao conhecimento, à educação, à cultura e ao desenvolvimento da capacidade crítica bem como, a redução do tempo de cumprimento de pena, já que, para cada livro lido com resenha produzida e aprovada, é concedido ao preso a redução de quatro dias de pena, considerando que, ao longo de um ano, o mesmo poderá receber 48 (quarenta e oito dias) de redução de pena, se ler, produzir e tiver aprovação das doze resenhas permitidas conforme a legislação. Neste contexto, a UEMS atua como agente facilitador da promoção deste importante projeto social de ressocialização. Assim, o projeto tem como objetivos: 1) Promover a remição pela leitura aos participantes, proporcionando conhecimento e desenvolvimento da capacidade crítica, como prerrogativa de promoção da cidadania e da reinserção social; 2) Oportunizar a capacidade leitora e de compreensão por meio da elaboração de resenha crítica ou de resumos e relatório; 3) Remir pena por até 48 dias, por meio da leitura de até 12 livros por ano; 4) Oportunizar conhecimentos para a reescrita de textos e documentos; 5) Despertar o hábito da leitura como instrumento de ampliação do universo de conhecimentos; 6) Desenvolver a capacidade crítica e o enriquecimento de vocabulários que proporcione facilidade na comunicação e expressão.

Palavras-chaves: Sistema prisional. Remição. Leitura.





PROJETO

Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos - NUPEQ

Coordenador Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes (UEMSI)
Debatedor Gustavo Soldati Reis (UEPA)

RESUMO

O Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos nasce no curso de Letras da Unidade Universitária de Campo Grande, sob a liderança dos professores Nataniel dos Santos Gomes e Daniel Abrão em 2012. Para entender importância do seu objeto de estudo é preciso destacar que as histórias em quadrinhos vêm superando preconceitos de toda uma sociedade, ao ponto de ministrarmos mais de 60 palestras/oficiais em escolas do Estado em um ano. As histórias em quadrinhos têm sido utilizadas como ferramentas para auxiliar na imaginação e até mesmo servindo de estímulo para desenvolver o prazer pela leitura dos livros clássicos. Conquistando cada vez mais espaço em escolas, bibliotecas, residências, mídia e inclusive nas universidades, as histórias em quadrinhos surgiram nos Estados Unidos no final do século XIX, como uma forma criativa e inédita de comunicação em massa. São consideradas narrativas de textos sequenciais em conjunto com imagens e balões delimitadas por uso de quadros. Os quadrinhos são valorizados, por terem assumidos com tanto entusiasmo pelo empertigado e sisudo meio acadêmico, que até então lhes devotava cuidadoso distanciamento para não ver maculado – como julgavam – o conceito de ilustres intelectuais, nem desviar-lhe o interesse para tema tão trivial de criança. Valorizada está a própria universidade ao se voltar para eles, redimensionado a eficácia, a penetração desse nosso meio de comunicação e a sua riqueza enquanto arte e sistema de significação (CAGNIN, 1997). O que antes seria para muitos apenas entretenimento de criança, hoje é objeto de estudos para muitos pesquisadores de diferentes áreas do saber. Como um meio de comunicação em massa, as histórias em quadrinhos, doravante HQs, proporcionam ao leitor a informação, o entretenimento e orientações sobre os mais variados assuntos (trânsito, saúde, inclusão, acessibilidade, entre outros), sendo amplamente utilizadas em campanhas de conscientização. Doutro modo, pode-se afirmar que as HQs são suportes de leitura mais acessíveis e presentes nas residências da maioria das pessoas, tendo lugar quase que cativo nos cantinhos de estímulo à leitura. Ler uma história em quadrinhos é uma atividade mais complexa do que se imagina. A leitura perpassa pelo aguçamento de diversos sentidos do leitor e envolve processos dimensionais visuais, cognitivos, argumentativos, afetivos e simbólicos necessários e benéfico à interpretação, compreensão e transformação do leitor. (JOUVE, 2002) Nesse sentido, a percepção a respeito das múltiplas linguagens que os compõem, exige atenção e sutileza ao abstrair sentidos presentes em situações verbais e não verbais. Quando se trata do ensino, sobretudo na Educação Básica, algumas formas de como se pode trabalhar as histórias em quadrinhos como um dos gêneros do discurso, estão

sinalizados nas diretrizes curriculares da área de Linguagens. Estabelecida na segunda versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a aprendizagem visa não somente a questões teóricas, práticas, mas também a marcos legais que incluem variados gêneros presentes nas práticas sociais ao contexto escolar, entre eles, as HQs destacam-se como recurso pedagógico de grande abertura para a inserção de temas, discussões, informações, sendo fortes aliadas no desenvolvimento da leitura. Com a BNCC, as HQs são recomendadas para incentivar a leitura, permitindo ao professor o uso desse hipergênero como forma de trabalhar as diversas linguagens em sala de aula, construindo o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas relacionando imagens e interpretando recursos gráficos (balões, letras, onomatopeias) possibilitará melhores resultados na aprendizagem. O gênero HQs é considerado uma ferramenta eficaz para o ensino de línguas, visto que colabora para o desenvolvimento de habilidades como leitura, escrita, competência argumentativa, senso crítico, imaginário, além da compreensão e apropriação de diferentes linguagens. Portanto, a construção de sentidos do gênero HQs transforma-se à medida que sua produção se desenvolve e sua narrativa é construída de acordo com os aspectos sociais de determinada época ou campo do conhecimento. Cabe mencionar que as temáticas apresentadas nas HQs perpassam os diferentes componentes curriculares, permitindo ao docente um trabalho sequenciado e interdisciplinar, principalmente nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. O uso dos quadrinhos no ensino faz parte de um processo contínuo que busca demonstrar de uma forma pedagógica como é possível tratar de diversos assuntos a partir de diferentes modos de linguagem. Outra relevância está na proximidade dos alunos com esse tipo de material, o que traz como reflexão na prática pedagógica, a importância de oportunizar propostas voltadas à observação e leitura crítica das HQs. O objetivo geral do Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos é criar um espaço e uma dinâmica pedagógica de estímulo a leitura, senso crítico e social dos leitores por meio dos HQs, desenvolvendo a criatividade e o prazer da leitura nos alunos do ensino fundamental e médio. Entre os objetivos específicos podem ser citados: (i) Contribuir para que os alunos melhorem sua competência de leitura por meio de métodos lúdicos nas escolas públicas do estado; (ii) ampliar os indicadores de inclusão; (iii) disseminar ações que promovam a diferença cultural, à diversidade, e o respeito por meio da inclusão; (iv) apoiar ações cotidianas para a diminuição de índices de repetência em disciplinas. Para tanto é necessário criar uma infraestrutura de trabalho que possibilite oferecer recursos para que o grupo de pesquisa tanto possa produzir conteúdo sobre a temática, quanto possa deslocar-se para atingir as diferentes comunidades escolares espalhadas pelo interior do estado de Mato Grosso do Sul. Complementar a isso e não menos importante é a necessidade de proporcionar condições para a capacitação dos membros do grupo de pesquisa e difusão dos resultados no meio acadêmico, de modo que possa haver a troca de experiências entre diferentes grupos tanto do meio acadêmico, quanto no cotidiano das escolas, normalmente esquecidas no retorno do resultado das pesquisas.

Palavras-chaves: Histórias em quadrinhos. Leitura. Ensino.



PROJETO

Internato Regional de Medicina

Coordenadora Profa. Dra. Ana Maria Campos Marques (UEMS)
Debatedora Jessyka de Cesaro (SMS-BONITO)

RESUMO

A UEMS nasceu nos idos de 1993, no município de Dourados, como Instituição Pública de Ensino Superior tendo como princípio considerar as necessidades de todas as localidades do Estado, nas diversas áreas do conhecimento da atuação humana. Em seu caminhar exitoso, em 2015 inicia o Curso de Medicina da UEMS com objetivo de preparar médicos com sólida formação teórico-prática da Ciência Médica, através da inclusão do estudante nas diferentes práticas e cenários da Atenção a Saúde proporcionando uma compreensão abrangente e integrada do processo saúde-doença. A estrutura curricular do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, está organizada em duas fases: a primeira contempla os fundamentos teórico-práticos da Prática Clínica tendo a duração de 4 (quatro) anos, a segunda compreende o Internato, estágio este com duração de 2 (dois) anos, que corresponde à 5ª e 6ª séries do curso, sob orientação e supervisão dos docentes da UEMS designados para esta atividade, e ainda, supervisionados nos campos de estágio por preceptores, profissionais estes que atuam diretamente nos serviços de saúde conveniados. Na 6ª série assenta-se o estágio curricular obrigatório denominado – Estágio / Internato Regional, cujos cenários de aprendizado estão baseados nos serviços de saúde de municípios do interior do Estado do Mato Grosso do Sul, que necessitam e anseiam pela formação de profissionais capazes de atuar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a interiorização dos mesmos e a valorização das peculiaridades epidemiológicas, antropológicas, culturais e socioeconômicas da nossa região. Neste cenário do curso de medicina, os acadêmicos atuam em pequenos grupos, passando a residir nos municípios conveniados do interior do Estado com o intuito de se integrar completamente ao Serviço de Saúde municipal. Participam de atividades de assistência no nível primário junto às equipes de saúde local, urbanas e/ou rurais; no nível secundário de assistência naqueles municípios que dispõe deste atendimento, e em hospitais de pequeno porte participando de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos e assistência aos pacientes dentro da realidade do serviço de saúde local. Os supervisores docentes, afiliados ao Curso de Medicina da UEMS, acompanham os acadêmicos a distância, via internet, semanal, em ambiente de interação virtual, em tempo real. O estágio ocorrerá em sistema de rodízio obrigatório durante 6 a 7 semanas com a carga horária de pelo menos de 40 horas semanais nos cenários da atenção primária e nos hospitais de pequeno porte de cada município. Cada município disponibiliza os campos de estágio de acordo com a demanda local. Os horários e locais são definidos de acordo com a necessidade e disponibilidade do município, perfazendo uma carga horária de 40 horas semanais. No dia 6 de fevereiro de 2020, o Governo do Estado firmou um convênio com 24 municípios de Mato Grosso do Sul, que são: Amambaí, Anastácio,

Anaurilândia, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caarapó, Cassilândia, Corguinho, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Inocência, Itaporã, Jaraguari, Jateí, Juti, Mundo Novo, Nioaque, Rio Negro, Rio Verde, Rochedo, Selvíria e Vicentina, para o internato regional dos acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Este convênio propiciou aos alunos do último ano de Medicina o regime de internato, realizado por sete semanas, compreendendo o período de 17 de fevereiro a 28 de novembro de 2020 e de 22 de fevereiro a 26/11/2021. Durante esse período, os 95 alunos, que foram encaminhados aos municípios em dupla foram acompanhados à distância pelos professores e in loco pelo médico preceptor do município. Importante destacar o papel do internato regional durante o ano de 2020, a pandemia veio a suspender algumas atividades que são essencialmente esperadas dentro do papel de formação dos internos, no que se refere ao segundo semestre do internato. A adaptação do funcionamento dos serviços em Campo Grande, nesta fase, fez com que as atividades diferenciadas ficassem preferencialmente no prisma do especialista responsável pelas mesmas, sendo vedadas aos internos. Desta forma, foram encaminhados todos os alunos do sexto ano para o internato regional, de forma que algumas cidades ficaram com quatro alunos, ou seja, dois grupos, sendo fundamental para que concluíssem o curso sem prejuízo da colação de Grau que ocorreu em ambiente de drive thru no campus da UEMS em Campo Grande.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado 1. Serviços de saúde 2. Medicina 3. Internato regional 4. Formação 5.



Estagiários de medicina atuam no Hospital Regional de Aquidauana



PROJETO

UEMS na Ferroeste

Coordenador Prof. Dr. Tiago Zoz (UEMS)

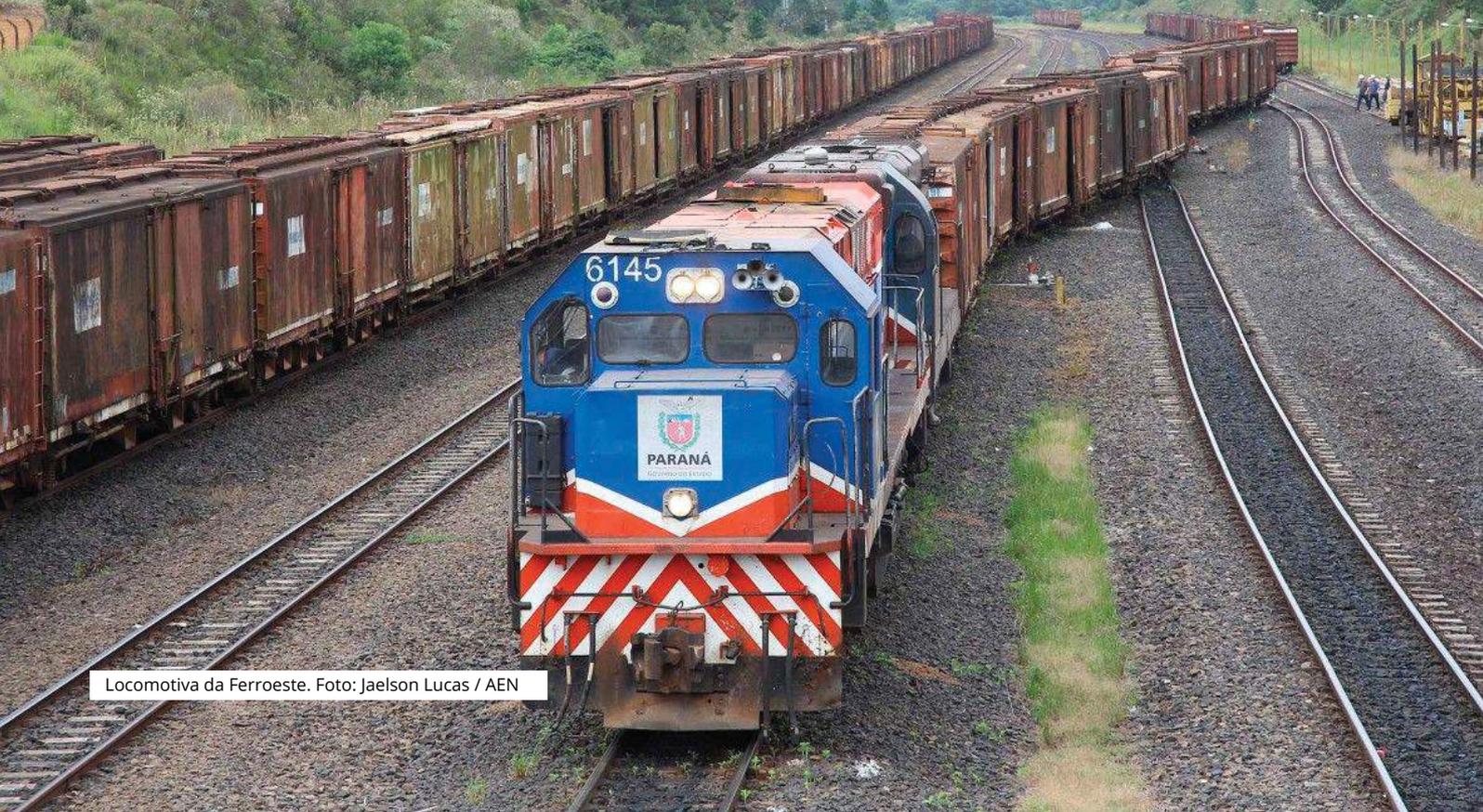
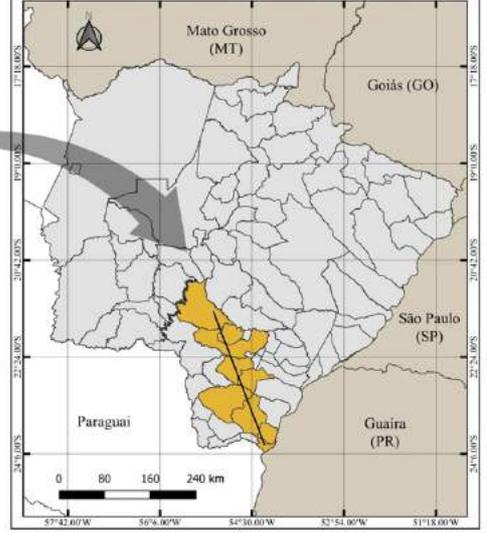
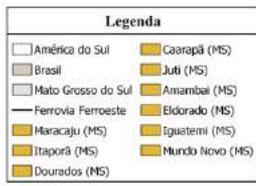
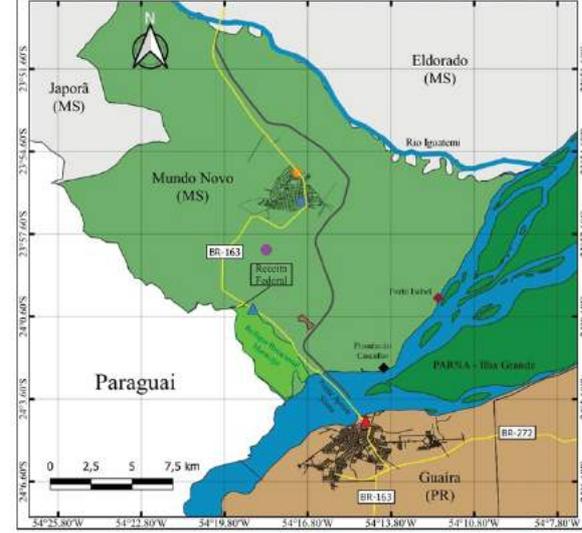
Debatedor Ivan Klaus (Associação Comercial e Empresarial de Mundo Novo - ACEMN)

Debatedor Marcelo Bortoli Uliana (Itaipu Binacional)

RESUMO

A Nova Ferroeste, ferrovia com 1.285 quilômetros que ligará Maracaju – MS ao Porto de Paranaguá - PR, se tornará o segundo maior corredor de exportação de grãos e contêineres do País (AEN, 2021). As estimativas são de que com a Nova Ferroeste o custo das exportações será reduzido em torno de 32% (SEMAGRO-MS). No Mato Grosso do Sul, a ferrovia passará por oito municípios (ARMÔA, 2021), e sua área de abrangência incluirá 12 unidades da UEMS. Diante deste contexto, concebemos este projeto com três objetivos principais, organizar uma rede de integração entre universidades e instituições de pesquisa que atuam na área de abrangência da Nova Ferroeste; fortalecer a internacionalização da UEMS, em especial na região oriental do Paraguai, que está inserida na área de abrangência da Nova Ferroeste; e também, contribuir com estudos de viabilidade técnica e econômica para implantação de um Terminal Intermodal da Nova Ferroeste em Mundo Novo – MS, o que promoverá o desenvolvimento econômico e social da região. Desde o início da organização do projeto de implantação da Nova Ferroeste, a ideia de implantação de um terminal intermodal em Mundo Novo – MS ganhou força (CAETANO, 2021a). A sociedade civil organizada juntamente com Associação Comercial e Industrial de Mundo Novo (ACIMN), representantes da Itaipu Binacional, lideranças políticas municipais e regionais e ativa participação da Unidade da UEMS-Mundo Novo começaram a discutir essa ideia e definir estratégias para buscar informações e apoio para a implantação de um terminal intermodal. Em 24 de março de 2021 houve uma importante reunião na Câmara de Vereadores de Mundo Novo – MS, com a participação da UEMS, de representantes da Ferroeste, da SEMAGRO, e de autoridades locais (CAETANO, 2021b). Outras reuniões ocorreram com a presença de autoridades e empresários da região, e empresários do Paraguai. Atualmente, a UEMS-Mundo Novo tem auxiliado a ACIMN e o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Mundo Novo nos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do terminal intermodal em Mundo Novo – MS. As próximas ações do projeto incluem iniciar os contatos com as instituições localizadas ao longo do traçado da Nova Ferroeste; elaborar um projeto de integração entre as instituições envolvidas; e definir os eixos que serão abordados neste projeto integração entre as instituições.

Palavras-chaves: Desenvolvimento. Extensão. Pesquisa. Internacionalização. Abrangência.



Locomotiva da Ferroeste. Foto: Jaelson Lucas / AEN



PROJETO

UEMS e Itaipu Binacional: Entregas no Cone-Sul de Mato Grosso do Sul

Coordenadora Profa Dra. Selene Cristina de Pierri Castilho (UEMS)

Debatedor Carlos Henrique da Silva Gonçalves (ITAIPU Binacional-Margem Brasileira)

Debatedor Walter Ernesto Groehn Vergara (ITAIPU Binacional-Margem Paraguaia)

RESUMO

O presente projeto visa a construção e estruturação do Laboratório de Fertilidade do Solo e Herbário, além do desenvolvimento de ações socioambientais e técnico-científicas, visando contribuir com a diminuição dos danos ambientais às bacias hidrográficas que abastecem o lago de ITAIPU. As regiões Cone-sul e Sul-fronteira de Mato Grosso do Sul se destacam pela presença de municípios com baixo IDH, conhecidos por sua produção agrícola, baseada na produção familiar, compreendendo mais de 7500 famílias assentadas, 13 aldeias indígenas de diferentes tribos e aproximadamente 20.000 índios (SEMAGRO, 2019; FUNAI, 2020). Além disso, o sul do estado possui elevada biodiversidade, com bacias hidrográficas de extrema importância para os serviços ecossistêmicos e socioeconômicos da região e ainda pouco estudados (BRASIL, 2002; ALVES et al., 2016). Através da construção e instrumentalização do Laboratório de Fertilidade do Solo e Herbário na unidade de Mundo Novo, a UEMS, em parceria com a ITAIPU, iniciará a oferta de serviços de excelência nas áreas de Conservação e Biodiversidade, ampliando conhecimentos sobre a biodiversidade, tais como a realização de análises de solo, armazenamento de exemplares florísticos da região, estudos técnico-científicos nas áreas de solo, fauna e flora, além de atuações na área de capacitação da comunidade. Serão conduzidos 18 estudos técnico-científicos compreendendo diversos temas como solos, fauna, flora, caracterização socioambiental, prospecção fitoquímica de espécies vegetais e capacitação técnica. Até o presente momento foram elaborados os processos licitatórios para a construção do laboratório e herbário, foram encaminhados os documentos para importação de seis equipamentos (Analisador de Carbono Orgânico Total (TOC); Cromatógrafo Gasoso (CG); Cromatógrafo Líquido (HPLC); Espectrofotômetro de Absorção Atômica (AA); Espectrômetro de Massa por Plasma Indutivamente Acoplado (ICPMS); e Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear de bancada (RMN)) e 05 estudos científicos já iniciaram, dentre eles os estudos sobre estoque de carbono, qualidade do solo, ácidos húmicos da matéria orgânica, curso de confecção de rede de pesca e educação ambiental na APAE de Mundo Novo. Dentre as atividades previstas ressalta-se a aprovação de 02 acadêmicas de mestrado, 04 bolsistas de iniciação científica e 01 trabalho de conclusão de curso para desenvolvimento dos estudos previstos. Para as próximas etapas serão realizadas a construção do Laboratório e do Herbário, concluídas as compras de equipamentos e, outras contrapartidas terão suas atividades iniciadas. Além disso, os resultados gerados serão des-

critos e divulgados em artigos científicos, resumos em eventos e material de amplo alcance tais como revistas, sites e redes sociais.

Palavras-chaves: Desenvolvimento territorial sustentável. Segurança hídrica. Herbário. Manejo e conservação do Solo. Parque analítico da UEMS.





PROJETO

UEMS e Receita Federal: Soluções Ambientais para a Destinação de Resíduos

Coordenador Prof. Dr. Leandro Fleck (UEMS/Mundo Novo)
Debatedor Thiago André Hering (RFB/Mundo Novo-MS)
Debatedor Mark Tollemache (RFB/Dionísio Cerqueira-SC)

RESUMO

No ano de 2020 a Receita Federal do Brasil (RFB) apreendeu aproximadamente R\$ 3 bilhões em mercadorias, com destaque para o cigarro (MORENO, 2021), seguido de itens como eletrônicos, roupas, veículos e materiais perecíveis. Informações atuais mostram que em 2020, o mercado ilegal de cigarros respondeu por 49% do consumo realizado no país (EXAME, 2021). Uma das alternativas para a eliminação do montante de cigarros apreendidos é a incineração, entretanto esta técnica além de apresentar alto custo, pode resultar em impactos ambientais significativos (NEGRÃO; ALMEIDA, 2006). Uma das alternativas a incineração é a técnica de vermicompostagem (CUNHA et al., 2015; SILVA et al., 2021). Neste contexto, objetiva-se indicar tratamentos alternativos para diferentes mercadorias apreendidas pela RFB, em especial os cigarros, como forma de potencializar a saúde e bem-estar de toda a população sul-mato-grossense. Tendo em vista que os impactos ambientais não possuem limitação geográfica, entende-se que indiretamente toda população constitui como público alvo da proposta, com três grupos prioritários: RFB, UEMS e outras IES e comunidade regional. Para cada mercadoria apreendida, dependendo das suas características específicas e da legislação ambiental vigente, se direcionará um sistema alternativo de tratamento e disposição final. Para os cigarros apreendidos se propõe o tratamento através da técnica de vermicompostagem. Para isso, serão utilizados como substratos dejeito bovino e tabaco. Os efeitos da proporção de mistura de tabaco e dejeito bovino sobre a qualidade nutricional do adubo orgânico produzido, serão avaliados utilizando-se um Delineamento Composto Central Rotacional. Para a variável resposta avaliada (teores de macro e micronutrientes do adubo orgânico) será originado um modelo matemático quadrático representativo. Para execução da proposta, um Laboratório de Vermicompostagem está sendo instalado na UEMS de Mundo Novo. Paralelamente, realizou-se a revisão da literatura sobre a temática do presente estudo e a caracterização química do tabaco. Dentre as principais características químicas do tabaco apreendido cita-se: nitrogênio (20,13 g/kg), fósforo total (2,23 g/kg), potássio total (49,15 g/kg), enxofre (3,18 g/kg), cálcio (22,69 g/kg), magnésio (6,73 g/kg), boro (50,67 mg/kg), ferro (267 mg/kg), zinco (38,25 mg/kg), cobre (66,75 mg/kg), manganês (353,25 mg/kg) e carbono orgânico (33,35%). Além de avaliar a possibilidade de utilização do resíduo do tabaco como

adubo orgânico, conclui-se a necessidade do desenvolvimento e aprimoramento de tratamentos alternativos para as diferentes mercadorias apreendidas pela RFB.

Palavras-chaves: Adubo orgânico. Apreensão de mercadorias. Impactos Ambientais. Tabaco. Vermicompostagem.





PROJETO

UEMS - Laboratório de Humanização

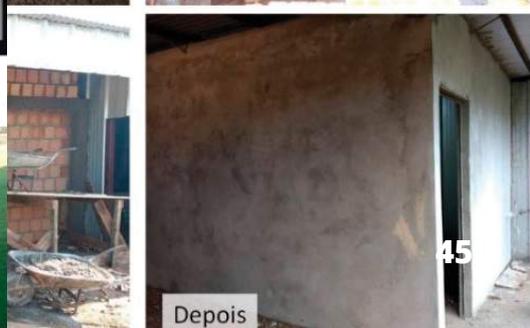
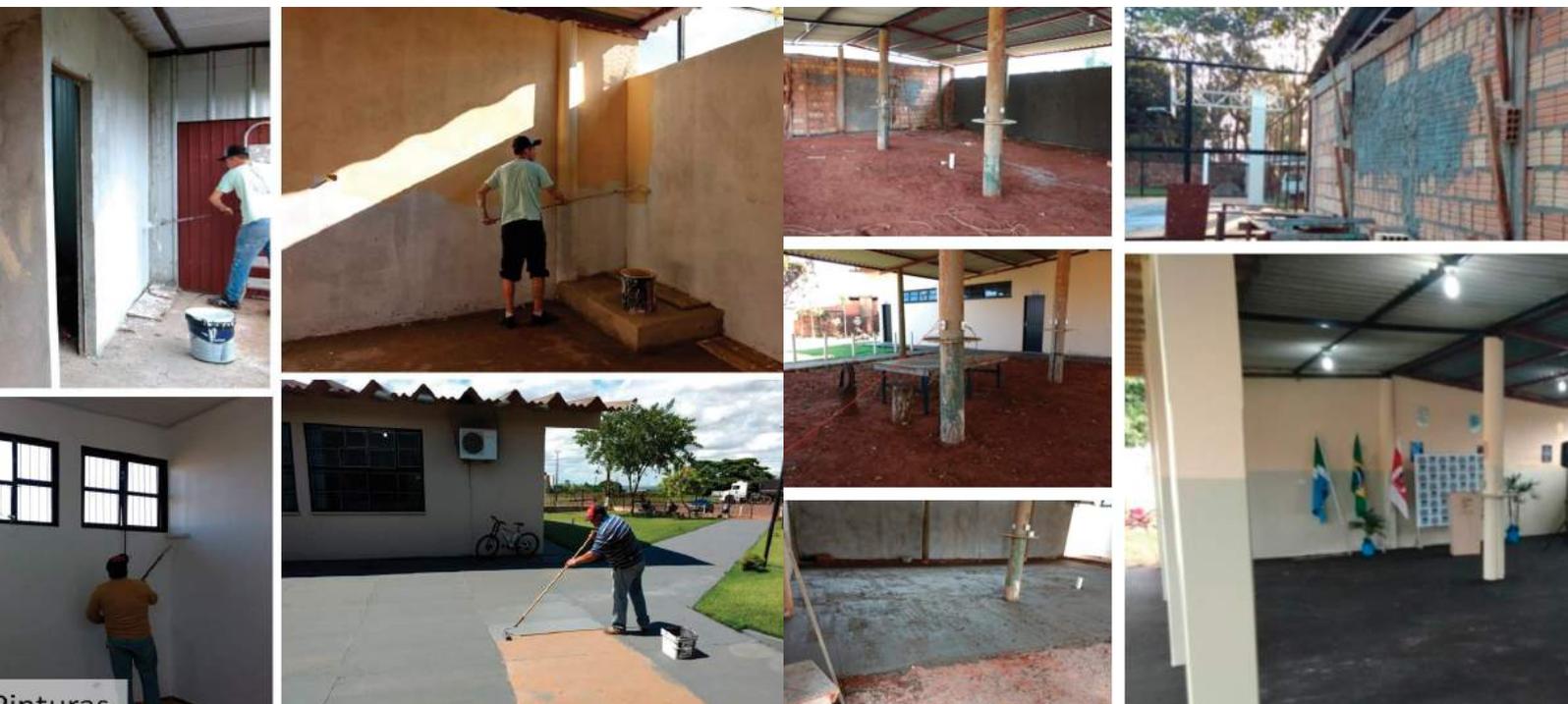
Coordenador Prof. Dr. Leandro Marciano Marra (UEMS)
Debatedor Guilherme Henrique Berto Almada (Juiz de Direito – Poder Judiciário de MS)
Debatedor João Miguél de Souza (Defensor Público de MS)

RESUMO

Existe uma grande demanda por mão de obra para a realização de serviços de manutenção em geral na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Mundo Novo. Entretanto, a Universidade não conta com funcionários para prestação da maioria destes serviços. Diante desta realidade e com o objetivo de disponibilizar mais mão de obra para realização das diferentes demandas na UEMS - Mundo Novo sem demandar novos recursos do Estado, visualizou-se a oportunidade de firmar uma parceria com o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, 1ª Vara da Comarca de Mundo Novo (Execução penal) de forma que o Poder Judiciário passou a encaminhar réus para a efetivação da reprimenda alternativa de prestação de serviços à comunidade, impostas nas sentenças, fixando a UEMS - Mundo Novo, como o local para o cumprimento. O projeto iniciou em maio de 2017 e já foram encaminhados 96 reeducandos, sendo 85 homens e 11 mulheres. Neste período foram realizadas 23.425 horas de serviços, sendo equivalente a 2.928 dias trabalhados, considerando 8 horas de trabalho por dia, e que a um custo de diária no valor de R\$ 80,00 geraram uma economia aos cofres públicos, de aproximadamente R\$ 234.250,00, sendo em média R\$ 58.562,50 por ano. Assim, os números confirmam um resultado expressivo considerando que o projeto completou quatro anos e que as perspectivas de continuidade são efetivas e concretas. Por outro lado, os principais resultados qualitativos referem-se à inclusão social, que passa pela oportunidade de reinserção e ressocialização dos reeducandos, de forma humanizada, num ambiente universitário que é diverso e cheio de oportunidades, além de ser acolhedor e transmitir segurança e respeito. Ademais, amplia os locais para recebimento de reeducandos, apresenta melhorias visíveis dos espaços universitários, gera satisfação dos reeducandos em sentir-se útil, atende os eixos do Programa Cidades Sustentáveis em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015) e fortalece a prática de inclusão na Universidade prevista no PDI 2021-2025. Pode-se dizer que o projeto é uma prática inovadora, pois além de garantir economia aos cofres públicos, tem como “matéria prima” o “castigo” e como “produto” “oportunidades/possibilidades” o que tem transformado a UEMS em um “Laboratório de Humanização”, garantindo o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, como determina a nossa Constituição em seu artigo 5º (BRASIL, 1988), que é a base da nossa sociedade, dos ideais como nação, e que deve ser marcante na execução da pena, pois é fundamental propiciar garantias mínimas ao réu visando manter a sua dignidade, tendo em vista que nesse momen-

to está hipossuficiente frente à sociedade e o Estado (OLIVEIRA, 2021). No mais contribui com a execução do Mapa Estratégico de Mato Grosso do Sul (SEGOV, 2021).

Palavras-chaves: Gestão. Réu. Ressocialização. Inclusão social. Reeducando.



REFERÊNCIAS

AEN - AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS. Governo discute Nova Ferroeste com prefeitos da RMC e do Litoral. 22 de jun. de 2021. Disponível em: <<http://www.ferroeste.pr.gov.br/Noticia/Governo-discute-Nova-Ferroeste-com-prefeitos-da-RMC-e-do-Litoral>>. Acesso em: 05 de nov. de 2021.

ALVES, F. M.; LEHN, C. R.; DAMASCENO-JUNIOR, G. A.; SARTORI, A. L. B.; POTT, A.; POTT, V. J.; BORTOLOTO, I. M.; ISHII, I. H.; SALIS, S. M.; URBANETZ, C.; BUENO, M. L.; SCIAMARELLI, A. Coleções Botânicas do estado de Mato Grosso do Sul: situação atual e perspectivas. *Ilheringia-Serie Botânica*, v. 73, p. 93-100, 2016.

ARMÔA, M. Nova Ferroeste deve iniciar operações com transporte de 26 milhões de toneladas de carga. 24 de mai. de 2021. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/nova-ferroeste-deve-iniciar-operacoes-com-transporte-de-26-milhoes-de-toneladas-de-carga/>>. Acesso em: 30 de out. de 2021.

BASTOS, J.L.; SANTOS, R.V., CRUZ, O.G. et al. Sociodemographic characteristics of Indigenous population according to the 2000 and 2010 Brazilian demographic censuses: a comparative approach. *Cad. Saúde Pública*, 33 Sup 1. 2017.

BENEVIDES, M. V.. Educação em Direitos Humanos: de que se trata? São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit6/victoria.html>

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jul. 2021.

BRASIL. Biodiversidade Brasileira: Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade Brasileira. Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Brasília, 2002. 404p.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde; 2002.

BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação. DF, 2003.

BRASIL. DNIT e MTPAC participam de seminário sobre Rota Bioceânica. Disponível em:<<http://dnit.gov.br/noticias/dnit-e-mtpac-participam-de-seminario-sobre-rota-bioceanica>>. Acesso em: 07 de novembro de 2019.

CAETANO, J. Mundo Novo discute Ferroeste e quer Terminal de Cargas Intermodal para o município. 15 de mar. de 2021a. Disponível em: <<https://www.mundonovo.ms.gov.br/mundo-novo-discute-ferroeste-e-quer-terminal-de-cargas-intermodal-para-o-municipio/>>. Acesso em: 01 de nov. de 2021.

CAETANO, J. Mundo Novo realizou encontro com Ferroeste e requereu Terminal de Cargas Intermodal. 24 de mar. de 2021b. Disponível em: <<https://www.mundonovo.ms.gov.br/mundo-novo-realizou-encontro-com-ferroeste-e-requereu-terminal-de-cargas-intermodal/>>. Acesso em: 01 de nov. de 2021.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. Tradução Ana R. Lessa e Heloisa P. Cintrão. 4 ed. São Paulo: EdUSP, 2013.

CARVALHO, M. M. de; RABECHINI JR, R.. Fundamentos em Gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CHAVES, A. S.; RAMOS, P. R. A. Núcleo de Ensino de Línguas: compromisso com a demanda social e formação de professores e pesquisadores. Revista Barbaquá/UEMS – Dourados – MS, vol. 01, n. 01, p. 47-58, jan-jun 2017.

CUNHA, A. H. N.; FERNANDES, E. P.; ARAÚJO, F. G.; MALAFAIA, G.; VIEIRA, J. A. Vermicompostagem de lodo de curtume associado a diferentes substratos. Multi-Science Journal, v.1, n.3, p. 31-39, 2015.

EXAME. Contrabando cai, mas 49% dos cigarros vendidos no Brasil ainda são ilegais. Disponível em :< <https://exame.com/bussola/contrabando-cai-mas-49-dos-cigarros-vendidos-no-brasil-ainda-sao-ilegais/>>. Acesso em 27/08/2021.

FERREIRA, M.E.; MATSUO, T.; SOUZA, R.K. Aspectos demográficos e mortalidade de populações indígenas do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 27:2327-39, 2011.

FUNAI – Fundação Nacional do Índio. Terras Indígenas. 2020. Disponível em: <http://antigo.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em: 11 de nov. 2021.

SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. Dados Estatísticos dos Municípios de Mato Grosso do Sul, 2019: compilação dos municípios de Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Laguna Carapã, Mundo Novo, Naviraí, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru. 2019. Disponível em: <http://www.semagro.ms.gov.br/perfis-socioeconomicos-do-ms-e-municipios/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Thomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1992.

HEYN, C. A. Desenvolvimento local endógeno: análise de experiência em Porto Murtinho – MS. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Local, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2003.

JACKSON, D. J. What is an Innovation Ecosystem? Arlington, VA: National Science Foundation, 2010.

JARDIM, P.D.; DIAS, I.M.; GRANDE, A.J.; HARDING, S. et al. COVID-19 experience among Brasil's indigenous people. Revista da Associação Médica Brasileira, Jul;66(7):861-3. 2020.

KON, A. Ecosistemas de inovação: a natureza da inovação em serviços. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, v. 7, n. 1, 2016.

MACIEL, R. F.; COSTA, F. E. S. Rede universitária da Rota de Integração Latino- Americana: um sobrevoo sobre questões emergentes do corredor bioceânico. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20iespecial.2638>>. Acesso em: 14 de novembro de 2019.

MARQUES, A. M. C. Regionalização do Estágio Supervisionado do Curso de Medicina da UNIDERP. ANAIS do VI Congresso Nacional da rede UNIDA. Olho Mágico, Belo Horizonte, v. 12, 2005.

MARQUES, A.M.C; GARDENAL, R. V. C. ; MARTELLO, L. B. ; BRAGA, L. P. M. ; BONILHA, M. M. ; BRAGA, O. ; ASSUNCAO, L. A. . Estágio Supervisionado Regional: Visão do Aluno. Revista Brasileira de Educação Médica, p. 574 - 577, 08 mar. 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. In: Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MCMMASTER UNIVERSITY. National collaborating centre for methods and tools. Pre-implementation organizational readiness assessment tool. Disponível em: <http://www.nccmt.ca/knowledge-repositories/search/215>. Acessado em 29 mai, 2018.

MOORE, J. E. Predators and prey: a new ecology of competition. Harvard Business Review. v. 71, n. 2,p. 75-83, May-June, 1993.

MORENO, S. Receita adere destino “consciente” para mercadorias apreendidas: bebidas são utilizadas na produção de álcool em gel. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2021-05/receita-adere-destino-consciente-para-mercadorias-apreendidas>>. Acesso em 11 nov. 2021.

NEGRÃO, M.; ALMEIDA, A. A. Incineração de Resíduos: contexto e riscos associados. Fundação France Libértes, 2006.

OLIVEIRA, A. F. G. O conselho da comunidade de suas interfaces. 2021. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/o-conselho-comunidade-suas-interfaces.htm>. Acesso em: 19 jul. 2021.

ONU - PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2010. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 02 ago. 2021.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do corpo de conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 6. ed. Newton Square: Project Management Institute, 2017.

SEGOV - Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica. Apresentação do PPA 2020 – 2023. 2021. Disponível em: <https://www.segov.ms.gov.br/apresentacao-do-ppa-2020-2023/>. Acesso em: 19 jul. 2021.

SEMAGRO-MS. Nova Ferroeste pode reduzir em 32% o custo para exportar produtos de MS via Paranaguá. Notícias Agrícolas. 22 de mar. 2021. Disponível em: <<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/283397-nova-ferroeste-pode-reduzir-em-32-o-custo-para-exportar-produtos-de-ms-via-paranagua.html#.YYp8MU7MJPY>>. Acesso em: 30 de out. de 2021.

SILVA, C. R. P. Educação em Direitos Humanos: manual prático para docentes. Dissertação (Mestrado em Ensino de História. Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória, UEMS, Amambai/MS, p. 107, 2021.

SILVA, K. L.; PICANÇO, A. P.; PORTELINHA, T. C. G.; TONANI, F. L. Caracterização dos parâmetros

físicos e químicos de composto de resíduos orgânicos produzido por meio de vermicompostagem. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, v.12, n.5, 2021.

SPOSATO, K. B.; PRADO, A. S. Globalização assimétrica e condição material da Infância e juventude no Brasil: retrato da exclusão persistente em democracias de baixa intensidade. In: MARQUES, V. T.; SPOSATO, K. B.; LOURENÇO, L. C. Direitos humanos na democracia contemporânea velhos e novos embates. Rio de Janeiro: Bonecker, 2018.

CURSOS DE GRADUAÇÃO UEMS

(Cursos em oferta para 2022)

Unidade Universitária de Amambai

Ciências Sociais – Licenciatura

História – Licenciatura

Unidade Universitária de Aquidauana

Agronomia – Bacharelado

Engenharia Florestal – Bacharelado

Zootecnia – Bacharelado

Unidade Universitária de Campo Grande

Dança – Licenciatura

Geografia – Bacharelado

Geografia – Licenciatura

Letras – Bacharelado

Letras Português-Espanhol e suas Literaturas – Licenciatura

Letras Português-Inglês e suas Literaturas – Licenciatura

Medicina – Bacharelado

Pedagogia – Licenciatura

Teatro – Licenciatura

Turismo – Bacharelado

Unidade Universitária de Cassilândia

Agronomia – Bacharelado

Letras Português-Inglês – Licenciatura

Matemática – Licenciatura

Unidade Universitária de Dourados

Ciência da Computação – Bacharelado

Ciências Biológicas – Bacharelado

Ciências Biológicas – Licenciatura

Direito – Bacharelado

Enfermagem – Bacharelado

Engenharia Ambiental e Sanitária – Bacharelado

Engenharia Física – Bacharelado

Física – Licenciatura

Letras Português-Espanhol – Licenciatura

Letras Português-Inglês – Licenciatura

Matemática – Licenciatura

Pedagogia – Licenciatura

Química - Noturno – Licenciatura

Química Industrial – Bacharelado

Sistemas de Informação – Bacharelado

Turismo – Bacharelado

Unidade Universitária de Glória de Dourados
Tecnologia em Produção Sucrialcooleira – Tecnológico

Unidade Universitária de Ivinhema
Ciências Biológicas – Licenciatura

Unidade Universitária de Jardim
Geografia - Licenciatura
Letras Português-Inglês - Licenciatura
Tecnologia em Logística – Tecnológico – Novo curso*

Unidade Universitária de Maracaju
Administração – Bacharelado
Agronomia – Bacharelado – Novo curso*
Pedagogia - Licenciatura

Unidade Universitária de Mundo Novo
Agronomia – Bacharelado – Novo curso*
Ciências Biológicas – Licenciatura
Tecnologia em Gestão Ambiental – Tecnológico

Unidade Universitária de Naviraí
Direito – Bacharelado
Engenharia de Alimentos – Bacharelado
Química – Licenciatura

Unidade Universitária de Nova Andradina
Matemática – Licenciatura
Sistema de Informação – Bacharelado – Novo curso*

Unidade Universitária de Paranaíba
Ciências Sociais – Bacharelado
Ciências Sociais – Licenciatura
Direito – Bacharelado
Pedagogia – Licenciatura

Unidade Universitária de Ponta Porã
Administração – Bacharelado
Ciências Contábeis – Bacharelado
Ciências Econômicas – Bacharelado

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO UEMS

Unidade Universitária de Aquidauana

Agronomia – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

Agronomia – Doutorado (stricto sensu)

Zootecnia – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

Unidade Universitária de Campo Grande

Letras – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

Educação – Mestrado Profissional (stricto sensu)

História – PROFHISTORIA – Mestrado Profissional (stricto sensu)

Letras – PROFLETRAS – Mestrado Profissional (stricto sensu)

Unidade Universitária de Cassilândia

Agronomia – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

Unidade Universitária de Dourados

Recursos Naturais – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

Recursos Naturais – Doutorado (stricto sensu)

Educação Científica e Matemática – PROFECM – Mestrado Profissional (stricto sensu)

Ensino em Saúde – Mestrado Profissional (stricto sensu)

Letras – PROFLETRAS – Mestrado Profissional (stricto sensu)

Matemática – PROFMAT – Mestrado Profissional (stricto sensu)

Unidade Universitária de Paranaíba

Educação – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

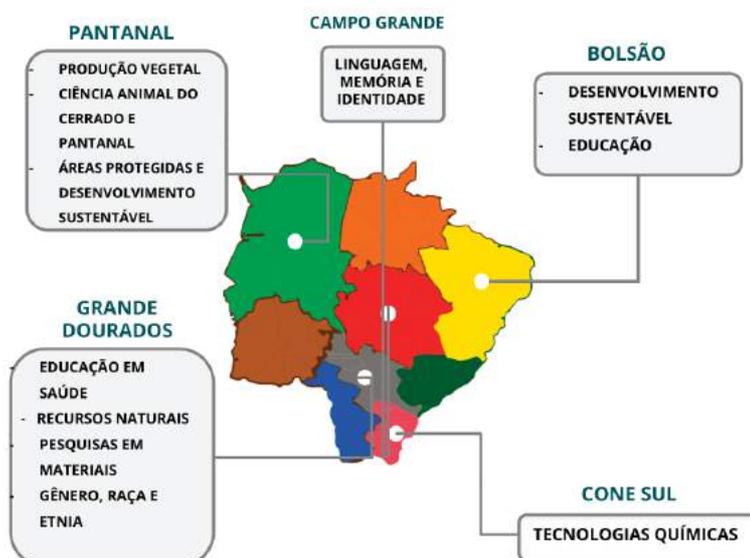
Unidade Universitária de Ponta Porã

Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos – Mestrado Acadêmico (stricto sensu)

CEPEX - CENTROS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

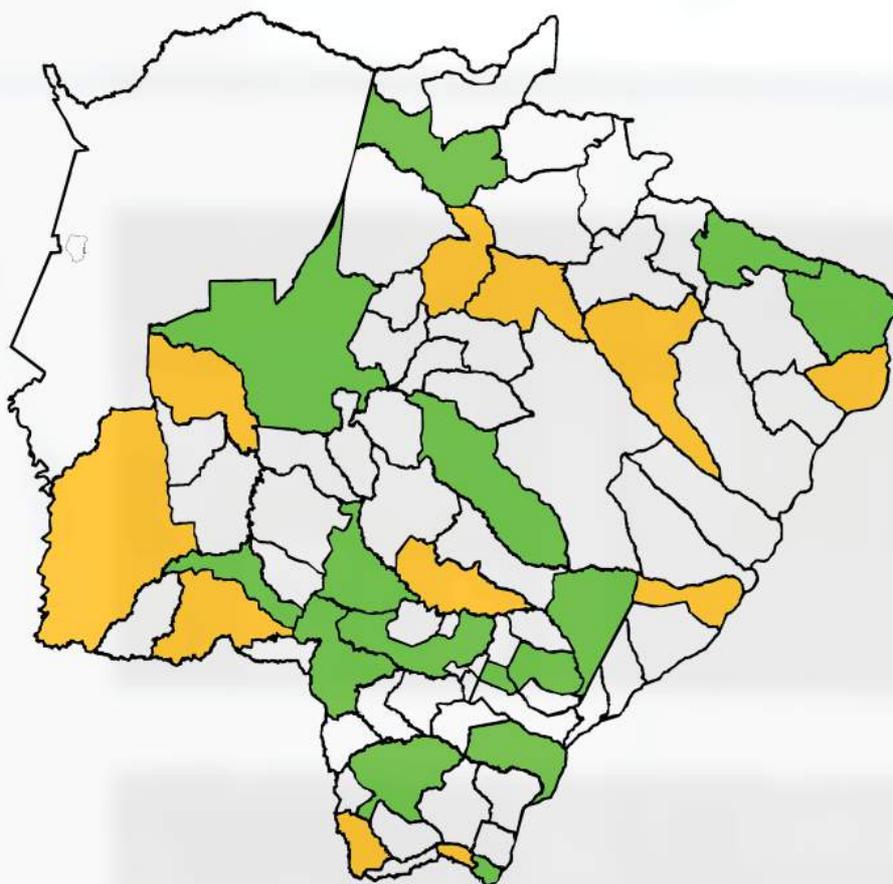
Os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UEMS foram criados a partir de um edital específico em 2016, com o objetivo de apoiar grupos emergentes de pesquisa, ampliar, consolidar e difundir a capacidade científica e tecnológica da UEMS, consolidar linhas de pesquisa prioritárias, incentivar a formação e capacitação contínua de recursos humanos de alta qualificação e, sobretudo, promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão com a comunidade universitária no desenvolvimento de projetos de forma independente ou em cooperação com órgãos de governo, empresas públicas, privadas e institutos de pesquisa científica e tecnológica. Atualmente temos 11 CEPEX implantados nas mais diversas áreas de atuação, sendo eles:

- **CEDESU** – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense
- **CEPROV** – Centro de Estudos em Produção Vegetal
- **CECA** – Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal
- **CEMAP** – Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável
- **CEPEED** – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação
- **CELCMI** – Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade
- **CEPES** – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde
- **CERNA** – Centro de Estudos em Recursos Naturais
- **CEPEMAT** – Centro de Pesquisas em Materias
- **CEPEGRE** – Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia
- **CDTEQ** – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Químicas



PRESENÇA

em Mato Grosso do Sul



Unidades Físicas

Polos EAD

- Amambai
- Aquidauana
- Campo Grande
- Cassilândia
- Coxim
- Dourados
- Glória de Dourados
- Ivinhema

- Jardim
- Maracaju
- Mundo Novo
- Naviraí
- Nova Andradina
- Paranaíba
- Ponta Porã

- Água Clara
- Aparecida do Taboado
- Bataguaçu
- Bela Vista
- Camapuã
- Coxim

- Japorã
- Miranda
- Paranhos
- Porto Murtinho
- Rio Brilhante
- São Gabriel do Oeste

SSPPE

SEMINÁRIO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul